

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG

### TEMA: TURISMO

#### RELATÓRIO PRELIMINAR

#### SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	2
1. AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE TURISMO E OS MUNICÍPIOS .....	3
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO EM PASSOS.....	13
2.1. Inserção regional e vias de acessos.....	13
2.2. Oferta turística de Passos.....	16
2.2.1. Infraestrutura e serviços públicos de apoio ao turismo .....	16
2.2.2. Atrativos turísticos .....	23
2.2.3. Equipamentos e serviços turísticos .....	41
2.3. Segmentos Turísticos.....	50
2.4. Aspectos da demanda e comercialização turística de Passos.....	52
2.5. O turismo e questões socioambientais.....	57
2.6. Estrutura administrativa e gestão do turismo no nível local .....	60
3. CONCLUSÕES .....	69
4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DE DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O TURISMO.....	73
PRINCIPAIS REFERÊNCIAS .....	80

## **REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG**

### **TEMA: TURISMO**

#### **RELATÓRIO PRELIMINAR**

**Nelson Antônio Quadros Vieira Filho**

#### **INTRODUÇÃO**

Este relatório baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental sobre a política de turismo federal, estadual e municipal; participação na reunião do Conselho da Cidade de Passos realizada em 30 de setembro de 2019 e visitas de campo a equipamentos, atrativos e recursos turísticos locais; levantamentos dos dados secundários disponíveis sobre o turismo em Passos e em entrevistas realizadas no município, na primeira semana de outubro de 2019, com o Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Frank Lemos; com o Secretário Municipal de Cultura, Sr. Carlos Jorge; com o Sr. Rossini Maia, da Secretaria de Planejamento; com o Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Conrado Andrade; com o Gestor do Circuito Nascentes das Gerais e Canastra, Sr. Kleyber Silveira; com o Presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Passos, Sr. Darlan; com o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Passos (ACIP), Sr. Renato Mohalem; e com o Presidente da Associação Comercial e industrial de Móveis (ACIMOV), Sr. Plínio.

Inicialmente, em uma primeira seção, contextualiza-se a política nacional e estadual do turismo que orientam as políticas de turismo no âmbito municipal. Em uma segunda seção, caracteriza-se o turismo municipal, abrangendo a oferta turística, os aspectos de demanda e comercialização, os principais problemas socioambientais relacionados à atividade e o sistema de gestão local do turismo. A terceira seção sintetiza as principais conclusões do diagnóstico realizado e as proposições preliminares.

## **1. AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE TURISMO E OS MUNICÍPIOS**

A Organização Mundial do Turismo (OMT) é responsável pela promoção do turismo responsável, sustentável e acessível, universalmente. A OMT promove o turismo como um meio para o crescimento econômico, o desenvolvimento sustentável e inclusivo e a redução da pobreza, encorajando a implementação do Código de Ética Global para o turismo e a implementação da gestão de destinos, de forma a maximizar a contribuição socioeconômica da atividade turística e minimizar seus impactos negativos, garantir a sua sustentabilidade, fortalecer a sua identidade e fomentar sua competitividade (<http://www2.unwto.org/>).

Em linha com essas referências, o Ministério do Turismo (MTur) também incentiva o desenvolvimento do turismo como uma atividade sustentável e socialmente inclusiva, através de uma política de gestão descentralizada e articulada em nível federal, estadual, regional e municipal, no âmbito do Sistema Nacional de Gestão do Turismo. Este sistema integra as diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada para o desenvolvimento da atividade nas diversas escalas territoriais e de gestão do País.

O Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022 é o instrumento que estabelece as diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo, ordenando e orientando as ações do setor público e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

O PNT 2018-2022 tem como diretrizes, o fortalecimento da regionalização; a melhoria da qualidade e competitividade; o incentivo à inovação; e a promoção da sustentabilidade. Essas 4 diretrizes viabilizam-se através de um conjunto de 17 iniciativas e 44 estratégias, agrupadas em torno de 5 linhas de atuação estratégicas para nortear a atuação sinérgica entre União, estados, Distrito Federal, regiões turísticas e municípios, apoiados por seus colegiados e parceiros estratégicos, com vistas a subsidiar o alcance das metas globais propostas para o quadriênio 2018-2022. Essas 5 linhas de atuação são: i) o ordenamento, gestão e monitoramento; ii) a estruturação do turismo brasileiro; iii) a formalização e qualificação no turismo; iv) o incentivo ao turismo responsável; v) o marketing e apoio à comercialização. Cabe destacar aqui, apenas as estratégicas de maior relevância para o contexto municipal em questão.

Quanto à primeira linha de atuação, reitera-se a tendência de continuar a fortalecer a gestão descentralizada do turismo que foi adotada pelo Ministério do Turismo (MTUR) desde sua criação, e que estimulou que os municípios de uma mesma região trabalhassem de forma cooperada em instâncias de governança regionais, com o papel de coordenar as políticas de turismo em âmbito regional. Essas instâncias, que em Minas Gerais correspondem aos Circuitos Turísticos, são organizações com a participação do poder público e dos atores privados dos municípios componentes das regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro. O Programa de Regionalização do Turismo trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTUR com estados, regiões e municípios brasileiros. Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País. O Mapa é o instrumento instituído no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa do Turismo Brasileiro que define a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Ele é atualizado bianualmente, sendo a de 2019 a sua última versão. Para fazer parte de uma região turística e, conseqüentemente, do Mapa do Turismo Brasileiro, o município deve se comprometer a: destinar, anualmente, recursos orçamentários para o turismo do município; instituir o conselho municipal de turismo, como colegiado representativo do setor governamental, não governamental e da iniciativa privada afim ao turismo no município, de caráter consultivo e propositivo, que assessora o Poder Executivo na construção e na implementação coletiva da Política de Turismo no município; elaborar, caso não exista, ou atualizar o planejamento estratégico municipal do turismo, integrando-o ao da região turística e tendo como norte os planos de turismo existentes em nível estadual e nacional; apoiar o desenvolvimento do turismo regional e participar da instância de governança regional, em conjunto com os outros municípios da região turística que integra. Vale salientar que, pelos critérios adotados pelo MTUR, o município de Passos, ficou bem classificado (categoria B) no Mapa do Turismo Brasileiro de 2019, o que o situa dentre os 33 municípios (6% do total) que obtiveram melhor classificação em Minas Gerais (classificações A e B) e como o município melhor classificado no circuito turístico ao qual pertence, denominado "Nascentes das Gerais e Canastra". Com essa classificação, o município se habilita a contar com um maior apoio do MTUR, em ações a serem oportunizadas para os municípios em seu grupo de classificação e que

podem incluir a capacitação para o turismo e o apoio financeiro a projetos de interesse do município.

Uma estratégia dentro dessa primeira linha de atuação relacionada ao “ordenamento, gestão e monitoramento” do turismo diz respeito ao estímulo à formação de redes para a gestão do turismo, em todas as esferas, nacional, estadual, regional e municipal. Trata-se da adoção de mecanismos e instrumentos que possibilitem a troca de informações e experiências e de fortalecimento das relações e parcerias entre os diversos participantes das entidades que compõem e que podem integrar o Sistema Nacional de Turismo. A rede, além de favorecer a troca de experiências, é um espaço para que as regiões identifiquem novas oportunidades de ação, divulguem o processo de desenvolvimento do turismo, apresentem novos produtos (roteiros turísticos, destinos turísticos e outros), adaptem ou recriem soluções, estabeleçam ou consolidem novas relações, otimizem e captem recursos, entre outros (BRASIL, Ministério do Turismo, 2007).

Neste contexto, destaca-se que o MTUR, em seu papel articulador, coordena o Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo (PRODETUR), que tem por objetivo apoiar estados, Distrito Federal, municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro e setor privado do turismo no acesso a recursos provenientes de financiamentos nacionais e internacionais em condições especiais, para viabilizar a execução de projetos pautados por prévios processos de planejamento dos territórios priorizados, como uma das medidas para o desenvolvimento, gestão e estruturação dos destinos turísticos, assim como para a geração de mais empregos, renda e inclusão social. Para alcançar seus objetivos, o PRODETUR propõe a organização embasada nos eixos de atuação da Regionalização do Turismo, quais sejam: Gestão Descentralizada do Turismo, Planejamento e Posicionamento de Mercado, Infraestrutura Turística, Promoção e Apoio à Comercialização, Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada, Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento, Informação Turística, Conhecimento, Análise e Monitoramento.

Outra estratégia dentro dessa primeira linha de atuação é a de incentivar a criação de observatórios de turismo também nos municípios do Mapa do Turismo Brasileiro, articulada a uma rede nacional de Observatórios de Turismo, para propiciar o intercâmbio de dados, estudos

e estatísticas e subsidiar a implantação, a avaliação e o aprimoramento perene da Política Nacional de Turismo.

Orienta-se ainda quanto à necessidade de realizar estudos e pesquisas de âmbito municipal, de caráter qualitativo e quantitativo, sobre as características dos diversos segmentos da atividade turística; planejar, apoiar, acompanhar e avaliar ações, programas e projetos voltados à geração de novas alternativas de desenvolvimento local com base nos segmentos turísticos e sua cadeia produtiva, de acordo com a Política Nacional de Turismo; e propor e implementar diretrizes e estratégias para a consolidação de segmentos turísticos e atividades econômicas que compõem o setor.

Quanto à linha de ação relativa à “estruturação do turismo brasileiro”, em consonância com o Mapa do Turismo Brasileiro, o Ministério do Turismo, apoia estados e municípios, promovendo e facilitando a atração de investimentos e a oferta de linhas de crédito para o turismo, de forma a dotá-los de infraestrutura para permitir a expansão das atividades turísticas, a adequação dos acessos e a melhoria da qualidade do produto para o turista. As principais estratégias nesse campo compreendem: a) estimular projetos de sinalização turística inteligente e interativa; b) promover a infraestrutura necessária para permitir o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos atrativos turísticos; c) elaborar plano integrado de desenvolvimento da infraestrutura logística para o turismo.

Visando aprimorar a oferta turística nacional, o MTUR se propõe a promover a valorização do patrimônio cultural e natural para visitação turística, com apoio na educação patrimonial e ambiental, e a estimular o desenvolvimento de destinos turísticos inteligentes, de forma a “possibilitar a sinergia entre melhoria e modernização das infraestruturas e dos serviços turísticos e a implantação de soluções tecnológicas criativas, proporcionando experiências únicas e memoráveis aos turistas e, conseqüentemente, aumentando seu poder de competir no mercado” (PNT, 2018, pp. 96). Nesse sentido, desenvolver ações que viabilizem a universalização do acesso à internet pela rede wi-fi na área de abrangência dos atrativos turísticos e incentivem, sempre que possível, que as estruturas sejam fornecidas, instaladas e mantidas por meio de parcerias com a iniciativa privada, deve estar entre os compromissos de um destino inteligente. O MTUR se propõe ainda a desenvolver produtos turísticos segmentados e organizados por nichos, de forma sustentável, como uma das prioridades para o período 2018-2022.

Na linha de ação referente à “formalização e qualificação no turismo”, busca-se, inicialmente, ampliação da formalização dos prestadores de serviços turísticos através do processo de cadastramento obrigatório de prestadores de serviços turísticos (Cadastur), bem como a ampliação das parcerias, inclusive com municípios, para intensificar as ações de fiscalização dos prestadores de serviços turísticos e o fortalecimento do relacionamento destes com o turista.

Por outro lado, objetiva-se intensificar a qualificação no turismo, ressaltando-se que a qualificação é uma responsabilidade de todos os integrantes do Sistema Nacional de Turismo, atuando de forma cooperada ou individualmente, de modo alinhado às diretrizes nacionais. As estratégias do PNT 2018-2022 para essa linha de ação envolvem:

- a) Estimular a qualificação do turismo nos setores público e privado, através de políticas direcionadas à formação profissional do setor, pautadas no estímulo ao aprimoramento gerencial e à inovação tecnológica dos órgãos oficiais de turismo e dos prestadores de serviços e na promoção da capacitação de trabalhadores para a cadeia produtiva do turismo de forma regionalizada e in loco, valorizando a cultura da hospitalidade e o profissional de turismo, com o apoio na implementação de ações suplementares de qualificação profissional e de estímulo aos gestores públicos e privados. Para tanto, pretende-se estimular a oferta de cursos em diferentes áreas, voltadas aos profissionais que integram a cadeia produtiva do turismo e às pessoas que desejam ingressar no mercado de trabalho. As ações de qualificação buscam estimular e propor a educação continuada e a formação profissional, voltadas para os gestores de turismo, para que estejam aptos a planejar, administrar e gerenciar políticas, programas, projetos e ações no campo do turismo e da hospitalidade, sob a ótica da qualificação e do desenvolvimento sustentável. Buscam também a qualificação dos profissionais para setor. Nesse sentido, o MTur lançou o Pronatec e o MedioTec Turismo (voltados para cursos técnicos), em parceria com o MEC, além do “Brasil Braços Abertos” – um canal de cursos online, gratuitos, voltado para o atendimento direto aos turistas e idiomas, para aqueles que já atuam ou desejam trabalhar no setor. Nesse mesmo espírito, também são ofertados gratuitamente cursos online na área de gestão do turismo;

- b) Estimular a modernização e a atualização contínua da grade curricular dos cursos relacionados ao setor de turismo;
- c) Incentivar a constituição de parâmetros para a certificação de empresas e atividades do turismo para ampliar a qualificação e profissionalização do setor, de forma a possibilitar mais segurança e satisfação ao turista e, conseqüentemente, aumentar a competitividade e o posicionamento no mercado dos empreendimentos e das atividades futuramente certificados. Para tanto, se faz necessário intensificar o diálogo com as entidades responsáveis por normatização e certificação de empreendimentos e serviços, para que se possa aprimorar as normas existentes, quando necessário, e possibilitar a criação de novas, de forma a contemplar o maior número de atividades que englobam a atividade turística em si.

Uma quarta linha de ação do PNT 2018-2022 trata do "incentivo ao turismo responsável". Para o período deste PNT, o Ministério do Turismo propõe "a adoção do termo "turismo responsável", numa abordagem ampla, que acolhe a defesa e o desenvolvimento de temas como ética e responsabilidade social, proteção dos direitos de crianças e adolescentes no turismo, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, respeito às diferenças de gênero, geração, raça e etnia, respeito ao meio ambiente e a manutenção e valorização das culturas locais, além de maior participação das comunidades receptoras na definição das políticas de desenvolvimento do turismo e no acesso a esse mercado" (MTUR, 2018, pp.118).

Para tanto, destaca-se inicialmente a iniciativa de estimular a adoção de práticas sustentáveis no setor turístico, também em âmbito municipal, através das estratégias de promover o desenvolvimento de políticas de turismo responsável, premiar e disseminar boas práticas de turismo sustentável e realizar campanhas de sensibilização para o consumo responsável no turismo, envolvendo ações para a conscientização dos turistas e empresários do setor sobre os padrões de consumo, produção e serviços sustentáveis. Uma segunda iniciativa nessa linha é promover a integração da produção local à cadeia produtiva do turismo e o desenvolvimento do "turismo de base local", através do estímulo ao desenvolvimento de novas atividades turísticas que incorporem aspectos da produção local, da cultura e da culinária



regional e do apoio e articulação de ações para promover e ampliar os canais de comercialização dos produtos associados ao turismo e das iniciativas de “turismo de base local”. A terceira iniciativa é a de possibilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística, definindo as diretrizes para o desenvolvimento do turismo social, estimulando o desenvolvimento de um turismo acessível a todos e sensibilizando o setor para a inclusão das pessoas idosas. Por fim, prevê-se a intensificação do combate à violação dos direitos de crianças e adolescentes no turismo, através de parcerias institucionais com agentes governamentais, organismos internacionais e setor privado para a definição e implementação de agenda conjunta e o incentivo a adoção de códigos de conduta profissional ou outras práticas responsáveis em conformidade com o Código de Ética Mundial para o Turismo da OMT.

A quinta linha de ação diz respeito ao “marketing e apoio à comercialização”, salientando-se que o que o MTUR propõe mais em nível nacional, vale também, para os níveis estadual e municipal. Assim, dentro desse alinhamento, é necessário um processo de planejamento de marketing turístico que seja abrangente, visando definir como o destino seja visto (contemplando os seus diversos aspectos - político, econômico, social, ambiental etc.); que mensagem deverá ser comunicada interna e externamente e, a partir delas, quais as mensagens setoriais; como deve ser realizado o marketing da imagem e do posicionamento desejado para o destino; em quais regiões e em quais segmentos específicos deve-se atuar, e quais ferramentas serão utilizadas para alcançar a visão de futuro estabelecida, formulando um plano com estratégias específicas de comunicação, publicidade e marketing.

Nesse sentido, o MTUR atenta para a necessidade de desenvolver novas ferramentas para armazenamento e divulgação de informações turísticas e mercadológicas de maneira rápida e confiável, fazendo a distinção entre canais de comunicação institucionais e mercadológicos, bem como ampliar a imprescindível utilização da promoção e da comunicação digital dos destinos. O governo federal se propõe a investir cada vez mais na produção de conteúdo multimídia e nas ações em parceria com estados e municípios. Ciente de que esses últimos muitas vezes carecem de conteúdo e estrutura para promover seus destinos em canais virtuais, o Ministério do Turismo se propõe a atuar como um articulador e produtor de conteúdos diversos, que possam ser utilizados pelos destinos para marcar sua presença nas redes e atrair mais turistas para seus atrativos, além de sensibilizar os municípios, por meio de palestras

educativas e ações de parceria, sobre a importância da atuação na internet. Nesse sentido pretende também apoiar projetos e publicar editais que ampliem a utilização de novas mídias e tecnologias como alternativas para melhorar a gestão, a qualificação e a promoção dos destinos turísticos. Orienta-se, também, ampliar o uso de ferramentas tecnológicas colaborativas para coleta e divulgação de informações sobre os destinos turísticos.

Outra estratégia dentro dessa quinta linha de ação seria ampliar a utilização da inteligência de mercado no turismo para fins promocionais. Para tanto, propõe-se que o nível federal tenha o papel de gerar, sistematizar e compartilhar informações sobre mercados e destinos, enquanto o nível dos estados, Distrito Federal e municípios têm o papel de fornecer informações acerca dos destinos turísticos e de posicionar o estado/Distrito Federal/destino conforme as características da oferta da demanda. Em âmbito nacional pretende-se compartilhar a responsabilidade da promoção dos destinos com estados, regiões e municípios, cabendo ao Ministério do Turismo a promoção em âmbito nacional, e a estados, regiões e municípios, a promoção regional e local de seus produtos, de acordo com as características e peculiaridades de cada um. Nesse sentido, em âmbito nacional já foi criado a Rede de Inteligência do Mercado no Turismo (RIMT), para a análise de informações e compartilhamento de experiências, de forma gratuita, de modo a orientar a promoção de destinos, conforme as expectativas e tendências de mercado.

Propõe-se também promover o desenvolvimento de um programa fixo de relacionamento com a imprensa, inclusive em âmbito municipal, não só por meio da realização de press trips (viagens de jornalistas a destinos específicos), mas, principalmente, pela organização de seminários e workshops para sensibilizar esse público sobre a importância do turismo para o desenvolvimento econômico do país.

Já a estratégia de incentivar eventos geradores de fluxo turístico, em particular, visa a apoiar a realização dos eventos de caráter tradicional e de notório conhecimento popular, que comprovadamente contribuam para a promoção, o posicionamento do destino no mercado nacional e o fomento da atividade turística. Nesse sentido, propõe-se que os municípios, os estados e as empresas públicas devem incluir o apoio a eventos como prioridade em suas políticas públicas de turismo, por intermédio da identificação e da realização de eventos como

estratégia de promoção e posicionamento de mercado, com recursos próprios ou em parceria com o Governo Federal.

Para a estratégia de fomentar a cooperação na promoção do turismo e sua competitividade, o PNT propõe reunir esforços e fortalecer os mecanismos efetivos de cooperação público-privada e público-público, desde o desenvolvimento e a melhoria dos produtos até a promoção e comercialização. As alianças estratégicas devem ocorrer desde o nível internacional, nacional, estadual, regional e, principalmente, no nível dos destinos.

Além disso, identifica-se como imprescindível ampliar a integração do turismo com outras pastas e entidades em âmbito governamental em suas diferentes esferas.

Por fim, menciona-se a iniciativa de definir o posicionamento estratégico do Brasil como produto turístico e elaborar um plano integrado de posicionamento de imagem do país, o que cabe também para seus destinos internos. Esse trabalho visa definir claramente a imagem desejada para o destino, como estratégia para a ampliação da sua presença nos mercados-alvo.

Salienta-se que como instrumento de política de investimentos voltados para a melhoria da infraestrutura e promoção do turismo, o MTUR conta com o Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR). Este fundo disponibiliza recursos oferecidos em condições especiais, para auxiliar o setor, inclusive para as necessidades de capital de giro, que foram agravadas com a crise aberta pela pandemia do Corona Vírus.

No que tange ao âmbito estadual, as principais políticas de turismo em vigor em Minas Gerais, e que também tem relevância para o desenvolvimento do turismo do município de Passos (MG), dizem respeito ao Programa de Regionalização e ao ICMS turístico.

A política pública de regionalização do turismo de Minas Gerais, em desenvolvimento pelo Governo do Estado de Minas Gerais desde o ano de 2001, segue as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, estabelecido pelo Ministério do Turismo para as regiões turísticas. Em Minas, os Circuitos Turísticos são a instância de governança regional, integrados por municípios de uma mesma região com afinidades culturais, sociais e econômicas, que se unem para organizar, desenvolver e consolidar a atividade turística local e regional de forma sustentável, regionalizada e descentralizada, com a participação da sociedade civil e do setor privado. Os Circuitos Turísticos obtiveram seu reconhecimento com a publicação do Decreto Estadual nº43.321/2003 e pela Lei nº 22.765/2017, que institui a Política Estadual de Turismo. O

trabalho destas entidades se dá por meio da integração contínua dos municípios, gestores públicos, iniciativa privada e sociedade civil, consolidando uma identidade regional e protagonizando o desenvolvimento por meio de alianças e parcerias. De acordo com a legislação vigente, Minas Gerais conta com 47 Circuitos Turísticos certificados, dentre os quais inclui-se o Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra, ao qual o município de Passos é vinculado.

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais disponibiliza em seu site, orientações de planejamento aos municípios e circuitos turísticos, orientações para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro e orientações para preenchimento do Inventário Turístico na Plataforma Integrada do Turismo. Eventuais ações de apoio do estado aos municípios, dentro das linhas de ações existentes, normalmente priorizam os municípios circuitados, em consonância com a política nacional e com as diretrizes e planejamento de cada circuito.

A outra política do governo de Minas Gerais em destaque, diz respeito a inclusão do critério "turismo" na distribuição de parcela de arrecadação do ICMS estadual (Lei Estadual nº 18.030/2009), que implica em incentivo financeiro para os municípios trabalharem a sua gestão turística. Dessa forma, o ICMS Turístico atua como motivador e catalisador de ações, visando estimular a formatação/implementação, por parte dos municípios, de programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico sustentável, em especial os que se relacionam com as políticas para o turismo dos Governos Estadual e Federal. Para ter direito ao repasse, o município deverá, anualmente, se enquadrar aos seguintes critérios obrigatórios: participar do Programa de Regionalização do Turismo no Estado de Minas Gerais; ter elaborada e em implementação uma política municipal de turismo; possuir Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), constituído e em regular funcionamento; e possuir Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), constituído e em regular funcionamento.

Dentre as diversas ações conduzidas pela Secretaria de Estado Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais (Secult), cabe destacar ainda dois programas. Um deles, o Minas Recebe, tem por finalidade melhorar a qualidade e apoiar a comercialização dos serviços e produtos turísticos oferecidos pelas agências e operadoras de turismo receptivo do estado.

O outro é um programa de Educação à Distância, pelo qual já foi lançado um curso de "Introdução ao Turismo", com o objetivo de capacitar e qualificar gestores, agentes públicos e

privados e demais pessoas que têm interesse pelo tema, abrangendo as temáticas de planejamento turístico e participativo, cadeia produtiva do turismo e desenvolvimento sustentável, com foco na gestão e no fortalecimento do trabalho regional integrado. A plataforma EaD Turismo Minas Gerais é uma iniciativa da Setur-MG e foi implementada em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais. Voltada para a capacitação continuada da cadeia produtiva do turismo, dos atores das áreas do turismo e da cultura, a ferramenta online busca democratizar, descentralizar e customizar o acesso a conteúdos e informações.

## **2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO EM PASSOS**

### **2.1. Inserção regional e vias de acessos**

Do ponto de vista turístico, a localização do município, entre importantes municípios paulistas e mineiros, facilita o acesso de turistas advindos desses importantes centros de turismo emissor, e especialmente do Estado de São Paulo. Por via rodoviária, Passos está a 351 km de Belo Horizonte, sendo o percurso feito principalmente através da MG-050. Por outro lado, o município dista 388 km de São Paulo, sendo que o percurso da viagem é feito principalmente através da Rodovia dos Bandeirantes. Outras cidades de maior potencial emissor de turistas (acima de 300.000 habitantes), dentro desse raio de até 400 km incluem Uberaba (a 246 km) e Uberlândia (a 352 km) na região do triângulo mineiro, com populações em 2019, estimadas, respectivamente, em 333.783 e 691.305 habitantes. Já no Estado de São Paulo, além da capital, destacam-se como municípios de maior potencial emissor de turistas para Passos, Campinas (a 293 km), com estimados 1.204.073 habitantes, Ribeirão Preto (a 167 km) com 703.293 habitantes e Franca (a 107 km) com 353.187 habitantes, dentre outros.

As principais vias de acesso rodoviário a Passos são pavimentadas e normalmente apresentam bom estado de conservação. A proximidade e as condições de acesso a esses importantes mercados emissores de turistas, sobretudo no Estado de São Paulo e em Minas

Gerais, constituem fatores favoráveis para o desenvolvimento da atividade turística de Passos. O mapa mostrado na Fig. 1 ajuda a visualizar e situar essa localização estratégica de Passos.

Fig. 1 - Mapa de localização de Passos (MG)



Fonte: <http://www.weather-forecast.com/locations/Passos>

Passos está também localizada próxima a importantes atrativos e destinos turísticos regionais. Passos situa-se no Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra (**Fig. 2**), juntamente com outros 12 municípios: Alpinópolis; Capitólio; Carmo do Rio Claro; Cássia; Claraval; Delfinópolis; Guapé; Ibiraci; Itaú de Minas; Pratápolis; São João Batista do Glória e São José da Barra. O principal atrativo de referência desse circuito é o Lago de Furnas, de importância nacional, com seus canyons, cachoeiras e piscinas naturais. Os principais destinos lindeiros desse circuito, que concentram alguns dos mais exuberantes atrativos da região de Furnas, e dispõem de certa estrutura para a sua exploração, são os municípios de Capitólio e São Batista do Glória, que distam de Passos apenas 75 km e 15 km, respectivamente, sendo que quem vem de São Paulo para São João Batista do Glória passa por Passos. Em função dessa proximidade e por ser um polo do Sudoeste Mineiro, sendo a maior cidade e centro industrial e comercial do circuito, com ampla estrutura de serviços, Passos busca posicionar-se também

como um portal e base para a exploração do Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra, ao qual pertence.

Fig. 2 – Mapa do Circuito Turístico Nascentes das Gerais



Fonte: <http://www.andaminas.com.br/?load=mod4&idm=124&pag=0&id=129&acao=v>

Outro atrativo de importância nacional próximo é o Parque Nacional da Canastra. Dentre os vários atrativos do parque, os pontos mais procurados são a nascente histórica do rio São Francisco, a parte alta da Casca D'anta, cachoeira do Rio São Francisco com 186 metros de altura, e sua parte baixa. O Parque abrange seis municípios mineiros, todos com opções de lazer e hospedagem: Capitólio, São João Batista do Glória, Delfinópolis, Sacramento, São Roque de Minas e Vargem Bonita. O Parque do Canastra tem cerca de 200.000 hectares, mas a maior parte desta área está só demarcada, sobretudo perto do Glória e de Delfinópolis. O parque tem 3 portarias em São Roque e 1 em Sacramento.

O acesso à nascente histórica do Rio São Francisco e à parte alta da Casca D'anta são mais próximos de São Roque de Minas (12 e 34 Km, respectivamente), enquanto a parte baixa da Casca D'anta é mais próxima de Vargem Bonita MG (22 Km). Para quem vem de Belo Horizonte, que está a 320 km da nascente, toma-se a BR-381, depois a BR-262 sentido Triângulo Mineiro, e segue-se a MG-050 até Piumhi/MG. Já de São Paulo, há a possibilidade de entrada em Minas

Gerais via Franca, buscando-se Delfinópolis e acessando o Parque por sua área não regularizada, mas o caminho mais usual é por Campinas, buscando-se São Sebastião do Paraíso/MG e Passos/MG. De Passos, cruzando a ponte do Rio Grande, pode-se entrar na área não regularizada via São João Batista do Glória/MG (face sul do Parque Nacional off road, via Delfinópolis) ou seguir pela rodovia MG-050 até Piumhi/MG (a 92 km de Passos) e dali para São Roque de Minas (principal base de visitação para o Canastra) e Vargem Bonita, que se situam, respectivamente, a 156 km e 150 km distantes de Passos por esse caminho. O fluxo maior que vem de São Paulo para o Canastra vai por São Roque. A rodovia MG-050 é pavimentada e as demais opções são feitas em estradas de terra muitas vezes em estado precário, desaconselhável para veículos que não sejam 4x4.

A proximidade e acessibilidade a esses atrativos e destinos é um importante aspecto facilitador para o desenvolvimento de estratégias de captação de turistas para Passos e do aumento de sua permanência no município, abrangendo a criação de roteiros intermunicipais na região e políticas específicas de marketing turístico.

## **2.2. Oferta turística de Passos**

Em seu sentido restrito, a oferta turística de um destino envolve o seu conjunto de atrativos, serviços e equipamentos turísticos. Em seu sentido amplo, o conceito abrange ainda toda a infraestrutura e serviços públicos que são colocados à disposição do turista.

Discorre-se, inicialmente, sobre alguns dos principais elementos da infraestrutura e serviços públicos disponíveis para o atendimento da demanda turística, notando que aspectos de mobilidade, segurança, saúde, educação, saneamento, energia, dentre outros, são apresentados de forma mais detalhada em outras seções do Diagnóstico do Plano Diretor.

### **2.2.1. Infraestrutura e serviços públicos de apoio ao turismo**

A infraestrutura de apoio ao turismo pode ser visualizada de forma resumida no Quadro 1.



Quadro 1. Infraestrutura de apoio ao turismo em Passos-MG, 2019 (continua)

<b>Categoria</b>	<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Quant.</b>	<b>Descrição</b>
<b>Meios de acesso ao município</b>	Terrestres	Terminais/ estações rodoviárias/ serv. rodoviários	01	Terminal Rodoviário de Passos Linhas regulares para: Alfenas (MG); Alpinópolis (MG); Alterosa (MG); Areado (MG); Arceburgo (MG); Assis (SP); Altinópolis (SP); Araraquara (SP); Botelhos (MG); Belo Horizonte (MG); Baurú (SP); Boa Esperança (MG); Batatais (SP); Bom Jesus da Penha (MG); Capitólio (MG); Carmo do Rio Claro (MG); Conceição Aparecida (MG); Cabo Verde (MG); Campo Grande (MS); Cássia (MG); Capetinga (MG); Campinas (SP); Cascavel (PR); Delfinópolis (MG); Elói Mendes (MG); Foz do Iguaçu (PR); Fortaleza de Minas (MG); Franca (SP); Feira de Santana (BA); Itaú de Minas (MG); Itamogi (MG); Ibiraci (MG); Ititapuã (SP); Ilícinea (MG); Garanésia (MG); Guaxupé (MG); Guapé (MG); Jaú (SP); Monte Santo de Minas (MG); Muzambinho (MG); Marília (SP); Maringá (PR); Medianeira (PR); Monte Belo (MG); Londrina (PR); Paraguaçu (MG); Poços de Caldas (MG); Piumhi (MG); Presidente Prudente (MG); Patrocínio Paulista (SP); Rio de Janeiro (RJ); Ribeirão Preto (SP); São Sebastião do Paraíso (MG); São José da Barra (MG); São João Batista do Glória (MG); São Carlos (SP); São Paulo (SP); São Antônio da Alegria (SP); Salvador (BA); Varginha (MG); Vitória da Conquista (BA).
		Terminais/ estações ferroviárias	0	-
	Aéreos	Aeroportos /serviços aéreos	01	Aeroporto Municipal José Figueiredo: Vôos Particulares

<b>Categoria</b>	<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Quant.</b>	<b>Descrição</b>
<b>Sistema de comunicação</b>	Agências Postais		01	Correios - Central
	Telefonia Celular		05	Tim; Vivo; Claro; Oi; AlgarTelecom
	Emissoras de Rádio/TV		11	Rádio Alternativa; Rádio Ind; Rádio Nossa Missão ;Rádio Vida; Rádio Omega; Rádio Passos; Rádio Transamérica Hits; Best Rádio Brasil; Rádio Globo; TV Independência Passos; TV Passos (TVWEB).
	Jornais e Revistas Regionais/Locais		02	Folha da Manhã; Gazeta Passense
	Internet		13	Vegas Telecom; Avançar (fibra ótica); Netspeed; Master Internet; Vante Telecomunicações, PassosNET; Global Net; Univox (fibra ótica); Ei Telecom; Viatel Telecom; NetMG; Sulminet; Claro Internet.
<b>Sistema de segurança</b>	Delegacias/ Postos de Polícia		05	12 BPM - União do Pessoal da Polícia Militar do Estado de Minas; Delegacia Regional de Segurança Pública; Posto da Polícia Federal em Passos; Associação Regional de Proteção Ambiental; 77 CIA PM/12 BPM/18 RPM.
	Postos de Polícia Rodoviária		01	Polícia Rodoviária Estadual
	Corpo de Bombeiros		01	2ª Cia de Bombeiro Militar
<b>Sistema médico - hospitalar</b>	Prontos-Socorros		01	Municipal
	Hospitais		02	Privados: Santa Casa de Misericórdia; Hospital São José
	Clínicas Médicas		Aprox. 19	-
	Maternidades		02	Privados: Santa Casa de Misericórdia; Hospital São José
	Postos de Saúde PSF		23	-
	Farmácias/ Drogarias		Aprox. 54	-
	Clínicas Odontológicas		Aprox. 65	01 Municipal 64 Privado

<b>Categoria</b>	<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Quant.</b>	<b>Descrição</b>
<b>Sistema educacional</b>	Ensino Fundamental		35	Municipal: 13 Estadual:16 Privado: 06
	Ensino Médio		17	Estadual: 11 Privado: 06
	Ensino Superior		09	01 Estadual: UEMG; 08 Privados: Cruzeiro do Sul; UNIP; Faculdade Atenas; UNINTER; Centro Universitário Claretiano; UNOPAR; UniCesumar; Estácio.
	Cursos Técnicos		14	01 Estadual: IFSULDEMINAS 13 Privado: Escola Técnica de Passos; Prepara Cursos Profissionalizantes; FIT MG; Instituto Embelezze; Escola Técnica Professor José Paulo de Souza; Instituto Educativo Máris Célis; LFG Passos - Cursos Profissionalizantes; Damásio Educativo e IBME; UNINTER; Centro Universitário Claretiano; EAD LAureate; Cruzeiro do Sul; UNIP.
<b>Outros serviços e equipamentos</b>	Locadoras de Imóveis		Aprox. 30	-
	Comércio	7.3.1 Lojas de artesanato e souvenir	Aprox.08	-
		7.3.2 Centros comerciais	08	-
		7.3.3 Galerias de arte/antiguidade	0	-
	Ag. Bancárias/ Casas de Câmbio		09	Bradesco; Brasil; Itaú; Santander; Mercantil do Brasil; Caixa Econômica Federal; Sicoob Nossa Crédito; Sicoob Crediconai; Cooperativa de Crédito Rural;
	Serviços Mecânicos		Aprox. 31	-
	Postos de Abastecimento		Aprox. 29	-
	Locais/ templos de Manifestação de Fé		Aprox. 56	Católica: 10 Evangélica: 40 Adventista: 01 Espírita: 05

Fonte: Classificação do INVTUR – Ministério do Turismo; pesquisa de campo, 2019

Elaboração: Sictur/Prefeitura de Passos (MG) e Fundação João Pinheiro/DPP

No que tange aos meios de acesso aeroportuários, o Aeroporto Municipal José Figueiredo, em Passos, está estruturado atualmente para receber apenas voos particulares. O Aeroporto de Passos está localizado a 5 km do centro da cidade. Para ligação da cidade ao aeroporto é oferecido apenas um serviço de transporte, o táxi comum. O acesso ao aeroporto é realizado por meio de rodovia pavimentada de pista simples. O aeroporto mais perto de Passos é o de Ribeirão Preto (RAO), que fica a 129.9 km de distância. Outros aeroportos próximos incluem São Paulo;Viracopos (260.5 km), Uberlândia (264.9 km), São Paulo;Guarulhos (301.3 km) e Belo Horizonte;Confins (301.4 km).

Já para o acesso rodoviário, o município conta com um Terminal Rodoviário (Presidente Tancredo Neves) e linhas de ônibus regulares operadas por 6 empresas (Expresso Gardênia, Expresso União, Viação Gontijo, Viação Motta, Viação Santa Cruz, Viação São Bento) que ligam Passos diretamente a 5 capitais (Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Campo Grande) além de outros 34 municípios mineiros, incluindo importantes destinos turísticos da região de Furnas (como Capitólio, Piumhi e S. J. Batista do Glória) e da Canastra (como Delfinópolis); 14 municípios paulistas (dentre eles os importantes centros emissores de Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara, Marília, Bauru e Franca); 4 municípios paranaenses (Maringá, Londrina, Cascavel e Medianeira) e outros 2 importantes municípios baianos (Vitória da Conquista e Feira de Santana).

Essas conexões favorecem a chegada de turistas vindos dessas regiões e a utilização de Passos como base alternativa para explorar a região de Furnas, com apoio na utilização de linhas regulares de ônibus. Todavia, como lembra o Sr. Conrado, proprietário de um receptivo local e Presidente do Conselho Municipal de Turismo, há necessidade de transporte regular passando por Ribeirão Preto, Passos, Glória e Capitólio, para atrair mais pessoas sem carro e grandes operadoras.

À medida que uma demanda por transporte de ônibus entre destinos emissores e destinos da região aumente e se consolide, tende a haver também uma ampliação de linhas e da oferta de horários de transporte coletivo. No que tange os principais destinos emissores para região há, atualmente, de Belo Horizonte, a oferta diária, pela Expresso Gardênia, de 4 a 7 horários de saídas em ônibus convencional, dependendo do dia, a um custo aproximado de R\$111,00. A viagem dura, em média, pouco mais de 5 horas. Já de São Paulo (Tietê) a Passos, há

oferta diária de ônibus pela Expresso União, em 4 a 5 horários de saída, a um custo médio de R\$102,00 a R\$ 129,00, dependendo se o ônibus é convencional ou executivo. A viagem dura aproximadamente 6,30 horas.

Deve-se registrar que, em Passos, há 3 linhas regulares de ônibus, intra-municipais, mas os trajetos e frequência de circulação dos veículos não facilitam o seu uso por turistas para visitação aos diversos atrativos da cidade. Não há também linha de ônibus regular para o acesso a determinados distritos, sobretudo na zona rural. Assim, a maioria dos turistas quem vão à Passos desloca-se em veículo próprio, de taxi ou a pé.

Passos dispõe de 01 Agência de Correios, 02 jornais locais (Folha da Manhã e Gazeta Passense), 11 emissoras de rádio, e 13 empresas prestadoras de serviços de internet (duas em fibra ótica). Há acesso aos serviços de telefonia celular de 05 operadoras: Tim; Vivo; Claro; Oi; AlgarTelecom.

A segurança do município é facilitada pela existência do 12 BPM - União do Pessoal da Polícia Militar do Estado de Minas; Delegacia Regional de Segurança Pública; Posto da Polícia Federal; Associação Regional de Proteção Ambiental; 77 CIA PM/12 BPM/18 RPM; Polícia Rodoviária Estadual e 2ª Cia de Bombeiro Militar.

O sistema de saúde dispõe de estrutura que é referência na região, atende à população local e de municípios próximos e pode ser utilizada também por turistas em trânsito. Há 01 pronto socorro municipal, 02 hospitais privados que também são maternidades (Santa Casa de Misericórdia; Hospital São José), 23 postos de saúde, 19 clínicas médicas e fisioterápicas, 54 farmácias, 01 clínica odontológica municipal e 64 particulares. Apesar dessa estrutura, o documento intitulado "Plano Estratégico de Turismo, Passos 2017-2020", elaborado pelo turismólogo Kleyber Silveira, cita, como "ameaça" a situação de várias unidades de atendimento com poucos profissionais, resultando em filas e atendimento demorado, além da falta de profissionais qualificados. A questão da pertinência e continuidade de tais possíveis insuficiências descritas nesse documento de 2017 devem ser melhor observadas no contexto da análise realizada no capítulo de saúde, do diagnóstico do presente Plano Diretor.

O ensino fundamental é ofertado por 13 escolas municipais, 16 estaduais e 06 privadas, enquanto 11 escolas estaduais e 06 privadas dispõem de ensino médio. Há uma universidade pública estadual (UEMG) e 08 instituições que ofertam o ensino superior, embora nenhuma

oferte curso na área de turismo e hospitalidade: Cruzeiro do Sul; UNIP; Faculdade Atenas; UNINTER; Centro Universitário Claretiano; UNOPAR; UniCesumar; Estácio. Já a oferta de cursos técnicos é proporcionada por uma instituição estadual (IFSULDEMINAS) e 13 particulares: Escola Técnica de Passos; Prepara Cursos Profissionalizantes; FIT MG; Instituto Embelezze; Escola Técnica Professor José Paulo de Souza; Instituto Educacional Máris Célis; LFG Passos - Cursos Profissionalizantes; Damásio Educacional e IBME; UNINTER; Centro Universitário Claretiano; EAD LAureate; Cruzeiro do Sul; UNIP. Por vezes, como em 2017, o Instituto Federal do Sul de Minas oferta cursos técnicos gratuitos (usualmente 50 vagas) no Campus de Passos (polo presencial), em áreas afins ao turismo, como Alimentos, Agenciamento de Viagens, Guia de Turismo, Hospedagem, Lazer. Também já ofertou curso de Formação Inicial e Continuada em Turismo e Sustentabilidade. Todavia essa oferta é episódica e faltam opções de formação mais regular e específica na modalidade presencial para a mão de obra operacional e gerencial em hotelaria e outras áreas relevantes para o turismo em Passos. O turismo, aliás, é uma das áreas mais lembradas pela comunidade de Passos em audiência pública relativa à demanda de capacitação ([https://memoria.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=56:curso-de-turismo-em-passos&catid=34:noticias&Itemid=58](https://memoria.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56:curso-de-turismo-em-passos&catid=34:noticias&Itemid=58)). Na visão do Sr. Conrado, proprietário de receptivo local e presidente do Conselho Municipal de Turismo, faltam cursos de guias e de turismo em Passos. Segundo ele, universidades em Passos não veem isso e tem pouco a oferecer na área de turismo.

Outros serviços e equipamentos de apoio ao turismo incluem 09 agências bancárias (Bradesco; Brasil; Itaú; Santander; Mercantil do Brasil; Caixa Econômica Federal; Sicoob Nossa Crédito; Sicoob Crediconai; Cooperativa de Crédito Rural), aproximadamente 29 postos de abastecimento, 31 oficinas de serviços mecânicos, 30 locadoras de imóveis, 08 centros comerciais, 08 lojas de artesanato e souvenirs. Existem ainda cerca de 56 locais/templos de manifestações de fé de diferentes religiões, sendo 10 católicos, 40 evangélicos, 05 espíritas e 01 adventista.

Apesar de algumas limitações, em geral, a situação de abastecimento de água e energia e esgotamento sanitário, coleta de lixo e limpeza urbana é razoavelmente satisfatória para atender ao turista no centro da cidade, estando essa situação melhor descrita na seção pertinente ao Meio Ambiente deste diagnóstico do Plano Diretor de Passos. As dificuldades

maiores relativas a essas questões ocorrem junto a comunidades que ocupam áreas lindeiras ao Rio Grande e Represa do Peixoto, alguns distritos rurais, e determinadas áreas de atrativos importantes do Circuito Nascentes das Gerais e Canastra, como Furnas e entorno da Serra da Canastra, conforme descritos na seção 2.5, pertinente aos impactos socioambientais relacionados ao turismo em Passos e região.

### 2.2.2. Atrativos turísticos

O município de Passos dispõe de um conjunto de atrativos culturais e naturais, eventos programados e realizações técnicas e científicas que atraem fluxos expressivos de turistas. O Quadro 2 situa as categorias, tipos e subtipos dos principais atrativos turísticos de Passos, de acordo com o sistema padrão de classificação da oferta turística adotado no modelo de Inventário Turístico utilizado pelo Ministério do Turismo (INVTUR). Salienta-se que, na ausência de um inventário turístico atualizado de Passos à época da pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro, a listagem abaixo contempla apenas os atrativos que puderam ser identificados no município, a partir dos dados disponíveis. A última coluna à direita indica a hierarquia, ou grau de importância dos atrativos, atribuída na avaliação da FJP, também com base nas informações secundárias e primárias coletadas. A hierarquização realizada baseia-se em classificação anteriormente proposta pela OEA e utilizada pela EMBRATUR, onde se definem os seguintes níveis:

- Hierarquia I: Identifica o atrativo complementar a outro de maior interesse, capaz de motivar fluxos de visitantes locais.
- Hierarquia II: Identifica um atrativo turístico de algum interesse, capaz de estimular fluxos regionais ou locais, atuais ou potenciais e de interessar a visitantes nacionais ou internacionais que cheguem ao destino por outras motivações turísticas.
- Hierarquia III: Atrativo turístico muito importante, em nível nacional, capaz de motivar um fluxo, atual ou potencial, de visitantes internacionais ou nacionais, por si só ou em conjunto com outros atrativos.
- Hierarquia IV: Atrativo turístico de excepcional valor e de grande importância para o mercado turístico internacional, capaz por si só de motivar grandes fluxos de visitantes atuais ou potenciais, tanto internacionais quanto nacionais.

Quadro 2 - Atrativos turísticos de Passos (MG) conforme classificação do INVTUR e hierarquia de valor turístico, 2019 (continua).

<b>Categoria</b>	<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Nome de cada unidade</b>	<b>Hierarquia</b>
<b>Atrativos naturais</b>	Montanhas	Serra/Monte/Morro	02	. Morro Bom Descanso . Morro Garrafão	<b>I</b> <b>I</b>
	Hydrografia	Rios	01	. Rio Grande	<b>II</b>
		Lagos/lagoas	01	. Represa do Peixoto	<b>II</b>
		Praias fluviais / lacustres	01	. Praias do Rio Grande	<b>II</b>
	Quedas-d'água	Cachoeira	02	. Cachoeira Mata-Cachorro – zona Rural . Cachoeira do Epifânio, Águas	<b>I</b> <b>I</b>
	Unid. de Conservação	Municipais	01	. Parque Mun. "Emílio Piantino"	<b>I</b>
		Particulares	01	. Mata do Alvim, Faz. Sta Maria	<b>I</b>
	Flora		-	. Árvore de Santa Barbara	<b>I</b>
<b>Sub-total</b>			<b>09</b>		
<b>Atrativos culturais</b>	Edificações	Arquitetura civil	37	. Pça Geraldo da Silva Maia	<b>I</b>
				. Pça da Matriz Senhor dos Passos	<b>I</b>
				. Antigo Fórum	<b>I</b>
				. Antiga Estação da FEPASA	<b>I</b>
				. Prefeitura Municipal de Passos	<b>I</b>
				. SAAE/Serviço Autônomo de Água e Esgoto	<b>I</b>
				. Sede UEMG	<b>I</b>
				. Conjunto do Porto do Glória	<b>II</b>
				. Fachada da Sta Casa de Misericórdia	<b>I</b>
				. Escola Municipal Prof. Francina de Andrade	<b>I</b>
				. Fonte Luminosa da Pça Geraldo da Silva Maia	<b>I</b>
				. Túmulo Blandina de Andrade/ Cemitério Mun.	<b>I</b>
				. Túmulo de Antonio Caetano de Faria Loulou, Cemitério Mun.	<b>I</b>
				. Edificação Pça Geraldo da Silva Maia, nº 88/89/93	<b>I</b>
				. Escola Estadual Júlia Kubitschek	<b>I</b>
. Educandário Senhor Bom Jesus de Passos	<b>III</b>				
. Colégio Imaculada Conceição	<b>I</b>				
. Antiga Administração Fazendária	<b>I</b>				



				<ul style="list-style-type: none"> <li>. Edificação Rua Olegário Maciel nº 409/413/417</li> <li>. Edificação Rua Presidente Antônio Carlos nº 246/250</li> <li>. Edificação Rua Coronel João de Barros, 90.</li> <li>. Edificação Rua Dr. Saturnino 213.</li> <li>. Antiga residência do Prefeito Geraldo da Silva Maia, R. Dep. Lourenço de Andrade, 823</li> <li>. Edificação Rua Dr Carvalho 135</li> <li>. Edif. Rua Joaquim Lopes 279/281</li> <li>. Rua Joaquim Lopes 297/299</li> <li>. Fazenda Belem</li> <li>. Fazenda Cachoeira</li> <li>. Fazenda da Mata</li> <li>. Fazenda Sta Terezinha, Campos</li> <li>. Fazenda Caúrró</li> <li>. Fazenda Bocaia, Águas</li> <li>. Fazenda Vale do Paraíso, Águas</li> <li>. Fazenda Mumbuca I</li> <li>. Fazenda Mumbuca II</li> <li>. Fazenda S. João</li> <li>. Fazenda(s) do Joaquim Machado Filho e Quimzim Barbosa, Bananal</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p>
		Arquitetura religiosa	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Matriz Sr Bom Jesus dos Passos</li> <li>. Igreja N. Sra da Aparecida, Mumbuca</li> <li>. Igreja Senhor Bom Jesus do Livramento</li> <li>. Santuário de Nsa Sra da Penha</li> <li>. Capela Nossa Senhora da Penha (octogonal)</li> <li>. Capela do Perpétuo Socorro</li> <li>. Capela de Nsa Sra do Rosário</li> <li>. Capela de Santo Antônio</li> <li>. Capela de São Francisco</li> <li>. Capela de São José</li> <li>. Capela do Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos (Santuário Santo Aníbal)</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>II</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>II</b></p> <p style="text-align: center;"><b>III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>III</b></p>
		Ruínas	01	. Ruínas do Cemitério de Toledos	
	Obras de arte /outros legados	Escultura/ estatuária/ Monumento/ obelisco	02	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Escultura em pedra sabão de menino, Praça da Matriz.</li> <li>. Monumento aos expedicionários passenses da FEB, Pça Geraldo da Silva Maia</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>I</b></p>

		Pintura	03	. Acervo Wagner de Castro . Quadro da Via Sacra . Forro e pinturas de Francisco Gerônimo Neto na Igreja Matriz Senhor Bom Jesus dos Passos	<b>III</b> <b>II</b> <b>II</b>
		Vitrais	02	. Vitrais da Igreja Matriz Senhor Bom Jesus dos Passos . Vitral de design russo no presbitério do Santuário Santo Anibal	<b>II</b> <b>III</b>
		Outros legados	04	. Sino da Capela Nossa Senhora da Penha . Retábulo Mor da Igreja Matriz Senhor Bom Jesus dos Passos . Presépio Walter Pinto, Casa da Cultura, Praça Geraldo da Silva Maia . Imagem de N.Sra. das Dores, Sta. Casa de Misericórdia	<b>I</b> <b>I</b> <b>I</b> <b>I</b>
	Instituições Culturais	Museu/memorial	02	.Acervo particular: Centro de Memória Prof. Antonio Theodoro Grilo na Estação Cultura . Memorial do Forum	<b>II</b> <b>II</b>
		Biblioteca	02	. Biblioteca Pública Municipal . Biblioteca do espaço de Cultura e Esportes CEU das Artes	<b>I</b> <b>I</b>
		Arquivo	01	. Arquivo Público da Biblioteca Pública, Casa da Cultura	<b>II</b>
		Centro cultural/casa de cultura	03	. Estação Cultura, na Antiga Estação da Ferasa . Casa da Cultura . Palácio da Cultura	<b>II</b> <b>II</b> <b>II</b>
		Teatro/anfiteatro	04	. Teatro Rotary . Teatro Coliseum . Anfiteatro do espaço de Cultura e Esportes CEU das Artes .Anfiteatro da Casa da Cultura	<b>I</b> <b>I</b> <b>I</b> <b>I</b>
	Festas e celebrações	Religiosas/manifestação de fé	10	. Guardas de Congo e Moçambique (7 ternos de Congo e 2 de Moçambique) . Festa do Reinado e Cavahada . Pastorinhas . Festa e encenação da Paixão de Cristo . Festa de Natal, com Cantata e Desfile, Sede . Folia de Reis, Mumbuca, . Festa de São João Batista	<b>II</b>  <b>II</b> <b>II</b> <b>II</b> <b>II</b> <b>II</b> <b>II</b>

				(Mumbuca) . Queima do alho . Encontros regionais da Assoc. e Centro Espírita Pai Kachambi . Romaria da Família do Rogate	<b>II</b> <b>II</b> <b>III</b>
		Populares/ Folclóricos	02	.Festa Carnaval , Av. Arouca . Arraiá na Estação	<b>II</b> <b>II</b>
		Cívicas	02	. Desfile 14 de maio, aniversário da cidade . Desfile de 7 de setembro	<b>I</b> <b>I</b>
	Gastronomia típica	Iguarias reg / doce/salgado	01	Doces e pastéis	<b>I</b>
	Artesanato	Cerâmica	01	Cerâmica de artistas	<b>II</b>
		Madeira	01	Peças variadas	<b>II</b>
		Tecelagem/ croche	01	Panos de prato, toalhas de mesa, etc	<b>II</b>
		Bordados	01	Bordados em geral	<b>II</b>
	Música e Dança	Banda e conjunto musical	01	.Banda de Música do 12 Batalhão da Polícia Militar	<b>II</b>
		Festival	01	. Festivais da canção e da música	<b>II</b>
		Centro de Tradições	01	. Escola de Cantores de Passos	<b>I</b>
		Outros	04	. Apresent. pequenos cantores de Passos . Encontro de Violeiros de Passos e região . Quintas musicais . Sarau na Praça	<b>II</b> <b>II</b> <b>II</b> <b>I</b>
	Feiras e Mercados	Feira livre	01	. Feira de Natal, no Mercado Cultural	<b>II</b>
		Outras feiras e mercados	01	Feira livre enfrente ao Mercado	<b>I</b>
	Saberes e Fazeres	Contar casos /estórias	-		
	Outros	Outros	08	. Carro de boi, Fazenda Mumbuca . Carro de boi da Fazenda Cruzeiro, Estrada da Antiga Usina Rio Grande km 35, . Relógio de cordas,Faz. Cachoeira . Atelier/instrumentos de pintura do Professor Wagner de Castro . Tumulo de Wagner de Castro . Coleção de Bicicletas Prof.	<b>I</b> <b>I</b>  <b>I</b> <b>II</b> <b>II</b> <b>II</b>

				Pianato . Nicho de relíquias de Sto Antonio: Relicário de fragmentos do corpo de Sto Antonio de Pádua . Nichos das relíquias de Sto Aníbal: relíquias originais da beatificação de Sto Anibal Maria	<b>III</b>  <b>III</b>
<b>Sub-total</b>			<b>108</b>		
<b>Atividades econômicas</b>	Agropecuária	Pecuária	02	. Criação de búfalos, Fazenda Ninfas . Fazenda Sta Luzia - referência na <b>produção de leite a pasto</b> do Brasil e um dos principais rebanhos da <b>raça Girolando</b>	<b>II</b>  <b>III</b>
		Agro-indústria	02	. Café Catita - Fazenda Gravatá (todo o processamento) . Usina de Passos (Açúcar e Etanol)	<b>II</b>  <b>II</b>
	Indústria	Moveleira	01	Produção de móveis rústicos	<b>III</b>
		Textil e similares	01	Indústria de confecções de modas	<b>II</b>
<b>Sub-total</b>			<b>06</b>		
<b>Eventos permanentes</b>	Feiras e Exposições	Feira de Negócios	01	. Expo Moveis Rusticos - Feira Nacional de Móveis Rústicos de Passos (MG)	<b>III</b>
		Feira Promocional	01	. Pro-moda	<b>II</b>
		Outras Feiras	02	.EXPASS, Feira de Agronegócio e Exposição de Animais de Passos (MG) .Feira de pastéis, promovida pela Aspart até recentemente	<b>III</b>  <b>I</b>
	Realizações Diversas	Artísticas/culturais	10	.Festival Nacional de Teatro .Festival da Criança de Teatro . Feira de Literatura de Passos (FLIPASSOS) . Primavera poética sul-mineira . Festival do Circo . Cine na via . Exposição Educa Fitness . Parada LGBT de Passos . Concurso de Pipas . Exposição Estas Mulheres	<b>III</b> <b>II</b> <b>II</b>  <b>II</b> <b>II</b>  <b>I</b> <b>I</b> <b>I</b> <b>I</b> <b>I</b>
		Gastronômicas /de produtos	08	. Piqueniques na Est. da Cultura . Pipoca e Bala pipper . Festa do Doce, Mumbuca . Festival Sabor e Arte . Festival do Queijo . Exposição de cafés, cervejas	<b>I</b> <b>I</b> <b>II</b> <b>II</b> <b>II</b>

				artesanais, comidas típicas, produtos da agric. org. e familiar . Mostra Ipe – festival de culinária, bebidas, artesanato regionais	<b>II</b>
		Outros	02	. Passos Motorcycles. Encontro Nacional de Motociclistas . Bike show – coleção de bicicletas	<b>III</b> <b>II</b>
<b>Sub-total</b>			<b>24</b>		
<b>Total</b>			<b>147</b>		

Fonte: Classificação do INVTUR – Ministério do Turismo; pesquisa de campo, 2015

Elaboração: Fundação João Pinheiro/Centro de Estudos de Políticas Públicas/CEPP

Foram identificados em Passos um número total, muito relevante, de 147 atrativos turísticos. Mais significativo ainda foi que 14 (9,52%) deles foram avaliados como de hierarquia III, isto é, de relevância nacional, capazes de motivar um fluxo específico, atual ou potencial, de visitantes internacionais ou nacionais, por si só, ou em conjunto com outros atrativos. Desses 14 atrativos, 8 são classificados como atrativos culturais.

Dos 8 atrativos culturais, 3 são edificações ligados à Arquitetura religiosa (a Capela Nossa Senhora da Penha, o Educandário Senhor Bom Jesus de Passos e a Capela do Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos, elevada à santuário, sob o título de Santuário Santo Aníbal em 25-10-1990), enquanto outros 4 representam bens e manifestações culturais ligados a religiosidade e associados ao Santuário Santo Aníbal.

A Capela Nossa Senhora da Penha, construída em 1864, tem peculiaridades e características importantes. Ela tem uma nave principal oitavada que poucas capelas no Brasil têm, conforme relatado pelo historiador Antônio Theodoro Grilo. Segundo ele, “as igrejas identificadas com esse título, geralmente, ficam em pontos mais altos e há muitos relatos de pessoas que dizem que do alto do Chapadão, na Serra da Canastra, podiam ver o brilho da torre e dos vidros que refletiam a luz” ([www.focomagazine.com.br/materia/1412/capela-da-penha-150-anos-de-histoacuteria](http://www.focomagazine.com.br/materia/1412/capela-da-penha-150-anos-de-histoacuteria)). Conforme a tradição, há relatos, sem comprovação, de que os vidros podem ter sido importados da Boêmia, uma região histórica da Europa Central, hoje localizada na República Tcheca.

### Interior e exterior da Capela Nsa. Sra da Penha em Passos



Fonte: 1) <https://www.focomagazine.com.br/materia/1412/capela-da-penha-150-anos-de-histoacuteria>  
2) [mapio.net](http://mapio.net)

Já o Educandário Senhor Bom Jesus de Passos destaca-se tanto pela imponência e beleza de seu patrimônio edificado, inventariado pelo município, quanto pelo seu valor histórico, por ser a primeira casa dos Religiosos Rogacionistas (18-10-1950) no Brasil.

### Educandário Sr. B Jesus dos Passos



Fonte: 1) [mapio.net](http://mapio.net)  
2) <https://www.focomagazine.com.br/materia/2111>

### Santuário de Santo Anibal



A Capela do Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos foi elevada a Santuário em 25-10-1990, sob o título de Santuário Santo Aníbal Maria, após a beatificação pelo papa João Paulo II do sacerdote Anibal Maria. Nascido em Messina na Itália em 05-07-1851, Anibal Maria fundou a Congregação dos Orfanatos Antoninos, assim denominados porque ele os colocou sob a proteção de Santo Antonio de Pádua, e desenvolveu a devoção do pão de Santo Antônio. Considerado pela Igreja o Apóstolo da Oração pelas Vocações e Pai dos Órfãos e dos Pobres, Anibal Maria foi o Fundador da Congregação religiosa "As filhas do Divino Zelo" (1887) e "Os Rogacionistas do Coração de Jesus" (1897). Ele faleceu em Messina em 01-06-1927, onde está

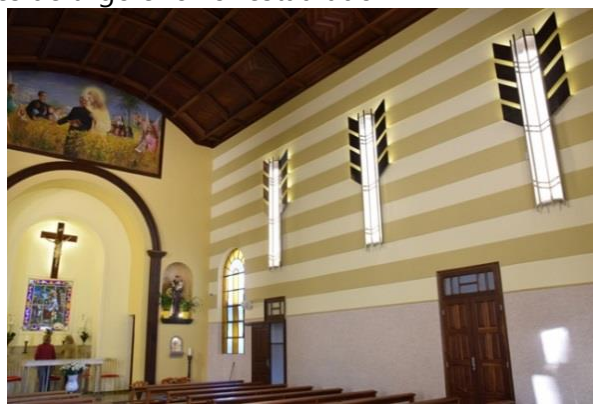
sepultado no Templo da Rogação Evangélica de Coração de Jesus e Santuário de Santo Antonio, fundado por ele em 1926. O testemunho de vida de Anibal Maria contribuiu para que a Igreja instituísse, em 1964, o Dia Mundial da Oração pelas Vocações”, em maio. O Santuário Santo Anibal em Passos foi o primeiro e único dedicado a ele em todo mundo. Afinal, Anibal atuou na Diocese de Guaxupé, em Passos (MG), onde fundou o Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos. O primeiro milagre reconhecido pela Igreja e que levou à beatificação de Anibal Maria teria acontecido no município, com uma criança passense que, em 1985, por pedido de sua avó pela intercessão de Anibal Maria, recuperou-se após ter sido desenganada por diagnóstico médico irreversível. Anibal Maria foi canonizado pelo Papa João Paulo II em 16-05 de 2004. O Papa marcou sua celebração litúrgica para o dia de seu trânsito e o definiu como o "apóstolo da moderna pastoral vocacional" em 2004.

A capela do Educandário passou por reforma recentemente e tem grande valor simbólico pelo que representa e pelo acervo que abriga. Três itens desse acervo são também aqui classificados como de relevância nacional: o Nicho das relíquias de Santo Antonio, que é um relicário com fragmentos do corpo de Santo Antonio de Pádua; o Nicho das relíquias de Santo Aníbal, que são relíquias originais da Beatificação de Santo Anibal Maria; e o Vitral de design russo no presbitério do Santuário Santo Anibal, produzido pela mesma fábrica dos vitrais do Teatro e do Mercado Municipal de São Paulo, dois ícones da arquitetura paulistana.

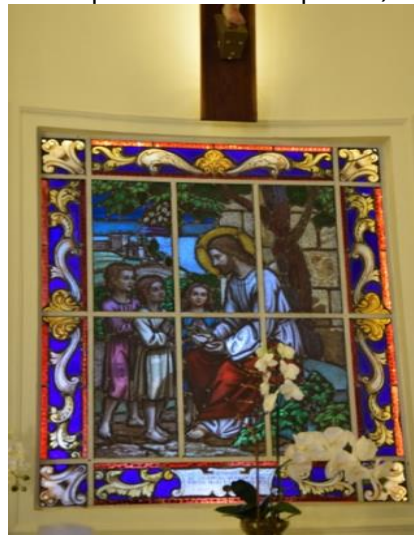
Santuário de Sto. Anibal: vista do altar, presbitério com o vitral russo e relicários de Sto. Aníbal e Sto. Antônio, com arandelas no formato de hastes de trigo e forro restaurado



Fonte: <https://www.focomagazine.com.br/materia/2111>



Santuário de Santo Anibal: Vista do teto, tela de Santo Aníbal, com relicários à esquerda e direita do altar e vitral russo no presbitério (e em destaque na foto à esquerda)



Fonte: <https://www.focomagazine.com.br/materia/2111>

A Romaria da Família do Rogate também foi aqui hierarquizada como de relevância nacional na categoria de Festas e Celebrações/ Manifestações Culturais. Data de 1950, quando os primeiros religiosos Rogacionistas saíram da Itália e atingiram a América Latina, para o atendimento de uma obra socioeducativa na cidade de Passos (MG). Essa romaria para a cidade de Passos, cuja 6ª edição foi em maio/2019, não é somente por ser a casa-mãe ou primeira missão fora da Itália, mas também por ter ocorrido nesta cidade o primeiro milagre dentro do processo de canonização de Aníbal Maria Di Francia (<http://rogacionistas.com.br/>). Essa romaria celebra a canonização de Anibal de Maria e o carisma do Rogate, deixado como herança pelo Santo aos Rogacionistas do Coração de Jesus (RCJ) e às Filhas do Divino Zelo (FDZ), e que é também partilhado e vivido por alguns organismos na Igreja e na sociedade. A grande Família do Rogate compreende as Missionárias Rogacionistas, a Associação das Famílias Rog, a União de Oração pelas Vocações, a Associação dos Ex-alunos, além de outras entidades, como a Associação dos Leigos Animadores Vocacionais Rogacionistas (LAVR), a Associação do Voluntariado Internacional Rogacionista e a Associação Européia Rogacionista (ERA). Com a missão de difundir e promover as vocações e o carisma Rogacionista, existem, ainda, o Centro Rogate do Brasil e os Centros Rogate Regionais (<http://www.rogacionistas.org.br/setores.php?setor=Fam%C3%ADlia%20do%20Rogate>).



Imagem da 6ª Romaria do Rogate em Passos (MG), 18-05 2019



Fonte: <http://romaria.rogate.org.br/>

Como todos os que veneram Santo Anibal e sua obra no mundo constituem público potencialmente interessado na Romaria, esta pode-se constituir em um evento para um público muito maior do que até então vem ocorrendo. Para tanto, contudo, antes de qualquer exposição excessiva da romaria e do Santuário, há que ser devidamente planejada e construída toda uma estrutura necessária para a visitação e recepção desses fluxos potenciais de fiéis.

Um outro atrativo cultural, classificado na categoria obras de arte/pintura, e aqui hierarquizado como de relevância nacional, é o acervo deixado por Wagner de Castro, renomado artista plástico que viveu e foi professor na cidade, e cuja obra, de grande valor artístico, consta de catálogos nacionais e internacionais. Os quadros pintados pelo artista retratam o espiritismo, base de sua crença. Antes de falecer, o artista doou um conjunto de obras de seu acervo particular para o patrimônio municipal de Passos, permitindo a criação pela Prefeitura Municipal, na Casa da Cultura de Passos, do "Espaço Artístico Wagner de Castro", que conta hoje com 57 pinturas a óleo sobre eucatex de grandes proporções (<http://www.laboratoriodasartes.com.br/wagner.html>). O único quadro doado pelo autor que não está em Passos encontra-se em Londres. O acervo está localizado na Casa da Cultura, onde também se encontra o ateliê do artista, local que permanece intacto, como o artista o deixou, antes de sua morte, em 2015.

### Pinturas do artista plástico Wagner de Castro



Fonte : <http://www.passos.mg.gov.br/pages/noticia.php?cod=1011>

### Acervo Wagner de Castro



Fonte: <http://www.fespemacao.fespmg.edu.br/post/2017/08/31/Espaco-artistico-Wagner-de-Castro-e-aberto-em-Passos.aspx>

Além desses 8 atrativos culturais, os outros atrativos turísticos aqui hierarquizados como de relevância nacional compreendem 2 atividades econômicas ligadas à pecuária e à indústria moveleira e 4 eventos permanentes, sendo 2 deles ligados à essas atividades.

O primeiro atrativo ligado à atividade econômica aqui destacado é a Fazenda Santa Luzia, pertencente ao Grupo Cabo Verde - referência na produção de leite a pasto do Brasil e na seleção e criação de um dos principais rebanhos da raça Girolando do país (<https://www.educapoint.com.br/curso/pecuaria-leite/fazenda-santa-luzia/>). A fazenda dispõe de um centro de treinamento e realiza, pelo menos, 10 cursos ao longo do ano sobre as mais

diferentes áreas da propriedade. Dessa forma, a fazenda recebe visitantes, embora possa ser ainda melhor estruturada e trabalhada para fins turísticos.

Fazenda Santa. Luzia em Passos (MG)



Fonte: <http://www.revistaleiteintegral.com.br/noticia/fazenda-santa-luzia---passosmg>

O segundo atrativo destacado ligado à atividade econômica é a produção de móveis rústicos. O setor de móveis artesanais produz uma Feira Nacional de Móveis Rústicos em Passos e está se organizando, com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Móveis de Passos (ACIMOV). Segundo o Presidente desta Associação, a produção de móveis rústicos em Passos data de 1961, mas sua expansão ocorreu nos últimos 30 anos. Produzem mesas, cadeiras, armários, estantes e outros móveis, com design rústico e qualidade. Atualmente existem cerca de 200 dessas fábricas em Passos (formais e informais) que, em 2017, faturavam mensalmente cerca de R\$15 milhões, gerando cerca de 2 mil empregos diretos e 3 mil indiretos (<https://www.moveisdevalor.com.br/porta/passos-fatura-r15-milhoes-com-movel-rustico>). O setor utiliza madeira de demolição, reciclada, comprada em fazendas e casas demolidas de outras regiões, e pretende explorar esse selo. A demanda é dirigida principalmente para o estado de São Paulo, seguido do estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, além de Bahia, Goiás, Espírito Santo, dentre outros mercados no Brasil e no exterior, como França, Canadá, Israel, Estados Unidos, dentre outros. A maioria da visitação às fábricas da cidade é feita por atacadistas, mas varejistas visitam também. A maior parte dessa indústria ocupa área na Serra da Brisa em Passos, mas não tem alvará nem estrutura pra receber visitação turística mais expressiva. Pretendia-se regularizar a situação, bem como a obtenção de um espaço mais apropriado, possivelmente em uma área próxima ao aeroporto, para acomodar negócios e

*showroom* para visitação. Segundo o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Passos (MG), Frank Lemos Freire, nenhum dos dois distritos indústrias de Passos tem espaço para comportar as empresas do segmento e a prefeitura não tinha como investir na desapropriação do terreno necessário para a criação de um novo distrito. Todavia havia empresários interessados em fazer um loteamento industrial (<https://www.moveisdevalor.com.br/portal/passos-fatura-r15-milhoes-com-movel-rustico>).

### Móveis rústicos de Passos (MG)



Fonte: <https://www.moveisdevalor.com.br/portal/passos-fatura-r15-milhoes-com-movel-rustico>

Dos eventos permanentes avaliados como sendo de hierarquia III, 2 deles são feiras de relevância nacional ligados à essas atividades econômicas descritas acima: a EXPASS, Feira de Agronegócio e Exposição de Animais de Passos (MG) e a Expo Moveis Rústicos Feira Nacional de Móveis Rústicos de Passos (MG).

A EXPASS, Feira de Agronegócio e Exposição de Animais de Passos (MG), que ocorre no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, em seu décimo ano, expandiu-se para outros setores e atraindo entidades e instituições de diversos segmentos como o da educação, construção e cooperativismo. A Feira está entre as cinco maiores feiras agropecuárias de todo o Brasil e oferece várias atrações, exposições das melhores raças, leilões de bovinos e equinos, insumos, equipamentos, rações, novas tecnologias, energia fotovoltaica, construção civil, Seminário de Crédito, Encontro das Mulheres Empreendedoras, Oficinas do Senar Minas, além de grandiosos shows com atrações de renome nacional. O foco da Feira é o desenvolvimento

técnico dos produtores através das palestras, a ampliação da rede de relacionamento e o entretenimento. Na edição 2019, teve também rodeio, provas de Ranch Sorting, atrações para crianças e praça de alimentação (<https://afolharegional.com/?url=artigos/regiao/expass-2019-agronegocio-e-formao-para-produtores-rurais>).

Feira de Agronegócio e Exposição de Animais (à esquerda) e da Feira de Móveis Rústicos (à direita), no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos, em Passos (MG)



Fontes: <https://afolharegional.com/?url=artigos/regiao/expass-2019-agronegocio-e-formao-para-produtores-rurais> e <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2019/06/29/com-publico-esperado-de-50-mil-feira-de-moveis-de-passos-espera-negocios-acima-dos-r-5-milhoes.ghtml>

Já a Feira Nacional de Móveis Rústicos de Passos (MG), em sua 3ª edição em 2019, tinha uma expectativa de público de 50 mil pessoas e R\$ 5 milhões em negócios fechados. A Feira, que acontece no Parque de Exposição Adolpho Coelho Lemos anualmente, em 2019, contava com 54 estandes com móveis construídos de madeira de demolição, inox, alumínio, vidro e pinturas (<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2019/06/29/com-publico-esperado-de-50-mil-feira-de-moveis-de-passos-espera-negocios-acima-dos-r-5-milhoes.ghtml>).

O décimo terceiro atrativo turístico avaliado aqui como sendo de hierarquia III é também um evento permanente, considerado o maior evento moto-ciclístico de Minas Gerais e um dos melhores do Brasil: O Passos Motorcycles - Encontro Nacional de Motociclistas, que acontece no Parque de exposições, usualmente em agosto, e já está na sua 13ª edição. O evento provê infraestrutura com área de camping coberta, chuveiros quentes separados para homens e mulheres, banheiros higienizados, segurança 24 hs, vários shows de motos e grandes shows musicais durante todos os dias, divididos em uma megaestrutura com 3 superpalcos, arena e pista de apresentações, praças de alimentação, dentre outros.

### Passos Motorcycles - Encontro Nacional de Motociclistas



Fonte: <http://guiaminasshow.com.br/evento/passos-motorcycles/>

Por fim, destaca-se, como de relevância nacional (hierarquia III), o Festival Nacional de Teatro de Passos. Na sua 3ª edição, ocorrida em julho de 2019, foram mais de 25 atrações, entre peças de teatro, apresentações e oficinas em vários pontos da cidade, sendo a programação toda gratuita. O festival tem ainda sarau de música e poesia, lançamento de livro, além de espaço para exposições fotográficas, de quadros e de esculturas. Entre as peças de teatro estão produções selecionadas para a mostra competitiva, além de grupos convidados. Os espetáculos foram apresentados todos os dias na Praça do Rosário, no Teatro Rotary e na Praça da Matriz. (<https://www.festivalteatropassos.com/>)

### 3º.Festival de Teatro de Passos (MG)



Fonte: <https://www.festivalteatropassos.com/>

Se do total de 147 atrativos turísticos levantados 14 (9,52%) são de relevância nacional, outros 54 (36,73%) são de relevância regional (hierarquia II), capazes de estimular fluxos regionais ou locais, atuais ou potenciais e de interessar a visitantes nacionais ou internacionais

que cheguem ao destino por outras motivações turísticas. Desses 54 atrativos, 36 são culturais, 11 são eventos permanentes, 4 são atividades econômicas e 3 são atrativos naturais.

Dos 36 atrativos culturais nesse âmbito de relevância regional, constam importantes Igrejas, como a Matriz e o Santuário de Nossa Senhora da Penha e as pinturas e vitrais de seus acervos; a Estação Cultura, a Casa de Cultura e o Palácio da Cultura e seus acervos; as diversas festas e celebrações religiosas e manifestações de fé católicas e de afrodescendentes, além dos encontros regionais espíritas; as festas populares folclóricas, como o Carnaval e o Arraiá; e cívicas, como os desfiles do aniversário da cidade e de 7 de setembro; a Feira de Natal e outras feiras; a Banda de Música do 12 Batalhão da PM e os festivais e eventos de canção e música, com destaque para o Encontro de Violeiros de Passos e região, as Quintas Musicais, e as apresentações dos pequenos cantores de Passos. O atelier e instrumentos do pintor Wagner de Castro, juntamente com seu túmulo representam atrativos complementares ao seu acervo de pintura. Há ainda uma curiosa coleção de Bicicletas do Prof. Pianato, ainda pouco conhecida e exposta. Além de um artesanato mais sofisticado de cerâmica, há também artesanato ainda pouco expressivo de madeira, crochê e bordados, dentre outros tipos, e que necessitam também de trabalho de revitalização se quiserem realizar seu potencial de atratividade regional. O outrora badalado conjunto do Porto do Glória também é citado, pois até a construção da ponte que liga Passos a São João Batista do Glória, era ponto de espera para o barco que fazia a travessia do Rio Grande para o Glória e onde as pessoas se reuniam nos bares e restaurantes do local para apreciar a vista e o por do sol. Hoje não há mais a balsa e a ponte obstrui boa parte da visão ampla do Rio Grande. A região do Porto do Glória ainda tem alguns bares e restaurantes, embora esteja atualmente em aparente decadência.

Os eventos permanentes de importância regional incluem a Feira de Literatura de Passos, a Primavera poética sul-mineira, o Festival do Circo e o Festival da Criança do Teatro. Os eventos promocionais “Pró-modas”, que acontecem no verão (fevereiro) e inverno (julho), atraem compradores em busca de liquidações e movimentam a cidade.

As atividades econômicas mais circunscritas ao interesse turístico potencial de âmbito mais regional incluem visita à Fazenda Gravatá para conhecer todo o processo de produção do Café Catita, possível visita futura à criação de búfalos na fazenda Ninfas ou à Usina de Passos para conhecer a produção de açúcar e etanol (ambos ainda não ofertam esse tipo de produto

turístico e necessitariam ser sensibilizadas para tal), além da visita à Avenida da Moda e compras nas confecções locais, que merecem alguns comentários adicionais.

A confecção e comércio ligado à moda em Passos são considerados produtos que tem qualidade e preço, ainda que a concorrência com produtos chineses tenha sido responsável pela inviabilização de vários empreendimentos nesse setor em Passos nos últimos anos. Conforme relatado pelo Sr. Rossini, da Secretaria Municipal de Planejamento de Passos, há mais de 30 anos, o município viu surgir um boom nesse setor, que chegou a ter, no seu ápice, mais de 300 confecções, restando ainda pouco mais de 30 delas, que sobreviveram por ter design diferenciado e preço. As que sobreviveram atraem ainda lojistas de outros lugares.

Por fim, os atrativos naturais com potencial de interesse regional são o Rio Grande e suas praias e a Represa de Peixoto. À parte da região do Porto do Gloria, onde o acesso à vista da orla do belo Rio Grande é pública, e de alguns poucos bares e restaurantes, quase toda a orla do Rio Grande foi ocupada por ranchos e casas de pessoas de Passos e de outras cidades e que hoje constituem 3 comunidades (Três Ilhas, Porto Novo e Porto Velho). Muitas dessas propriedades, que são majoritariamente de padrão simples ou mediano de construção, são frequentemente alugadas para terceiros, constituindo um turismo de segunda residência. Como essas construções enfrentam questões legais para sua regularização, em geral, não recebem maiores investimentos por parte de seus proprietários, nem ações estruturantes por parte do poder público municipal. Dessa forma, apresenta-se como um segmento turístico com sérias limitações para seu desenvolvimento.

Os demais 80 atrativos que constam no Quadro I, e que representam 54,42% do total de 147 levantados, foram considerados complementares a outros de maior interesse, e capazes de motivar fluxos de visitantes majoritariamente locais.

Resta ponderar ainda, na análise pertinente ao Quadro I, que do total de 147 atrativos identificados, 108 (73,47%) são atrativos culturais, 24 (16,33) são eventos permanentes, 9 (6,12%) atrativos naturais, e 6 (4,08%) são atividades econômicas.

Dentre os 108 atrativos culturais levantados, que representam, em seu conjunto, a principal dimensão da oferta turística de Passos, a maioria é classificada como edificações da arquitetura (48), sendo 37 da arquitetura civil e 11 da religiosa. Foram também levantados 14 festas e celebrações, sendo 10 de natureza religiosa, 12 instituições culturais, 11 obras de arte e



outros legados, 10 feiras e mercados, 07 manifestações ligados à música e dança, 04 itens ligados ao artesanato, 01 ruína e 01 item da gastronomia típica, na categoria de doces e salgados (pastéis).

Dos bens culturais levantados, 72 tem algum tipo de proteção, todos no âmbito municipal: 58 estão em inventário, 13 são tombados e 01 tem registro. No capítulo referente à cultura, neste Relatório Preliminar do Plano Diretor, há um diagnóstico, em maior detalhe, relativo ao patrimônio cultural e dos demais bens e manifestações culturais do município.

Do exposto nesta seção depreende-se que o âmbito da oferta e do mercado turístico de Passos a ser trabalhado prioritariamente é, portanto, majoritariamente regional, embora haja significativa oferta de atrativos de relevância nacional, capazes de fomentar o turismo também nesse âmbito. Tanto no âmbito do mercado regional como nacional, é a oferta cultural que se apresenta em destaque, quantitativamente e qualitativamente, reforçada por eventos permanentes e atividades econômicas que, em larga medida, tem sinergia entre si.

Pode-se dizer que, com algumas exceções, de modo geral, falta maior organização e estrutura de visitação nos atrativos, abrangendo sinalização turística e condições de acessibilidade, capacitação de pessoal, dentre outras necessidades.

### 2.2.3. Equipamentos e serviços turísticos

A oferta de serviços e equipamentos turísticos de Passos (MG) é expressiva, conforme visualizada no Quadro 3 é, em geral, condizente com sua posição de polo regional.

Quadro 3 - Equipamentos e serviços turísticos de Passos (MG) conforme classificação do INVTUR, 2019 (continua).

<b>Categoria</b>	<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Quant.</b>	<b>Nome de cada unidade</b>
<b>Serviços e equipamentos de hospedagem</b>	Meios de Hospedagem com necessidade de cadastro	Hotel	13	Presidente, Mohallem, Cidade, Minas Palace, San Diego, Mineirão, Vila Rica, Grande Hotel, Vale das Águas, Maldí, Mirador, Passos Inn , Mariachis
		Pousada	04	Pousada do Mineiro, Cantinho do Vale, Bela Vista, Babilônia
		Hotel de Selva/Lodge	02	Recanto da Vandeka, Recanto das Gerais
		Apart / Flat/ Condohotel	02	Flats Cidade, Abdon Flat Hotel
	Meios de Hospedagem sem necessidade de Cadastro	Pensão	02	Aconchego, Nossa Senhora de Fatima
		Motel	05	Brisa, Savana, Royal Park Motel I, Royal Park Motel II, Vênus
		Camping	01	Camping da Paz
		Albergue	09	Hostel Home Passos, Hostel da Moda, Hostel Caminho Das Aguas, Hostel Passos I Suítes, Hostel Passos I Casa, Hostel Muarama, Hostel Bem Estar, Quintal da Canastra, Albergue Santo Agostinho
<b>Serviços e equipamentos para gastronomia</b>	Restaurantes		Aprox. 26	Restaurante Sabor & Art e Rotisserie; Kampai Ima; Pintado D'ouro; Churrascaria Gaúcha; Cantina da Mamma; Vitale Grill; Bifão Churrascaria; Matriz Restaurante e Choperia; Santos Restaurante; Churrascaria Roda Branca; Prosa Mineira; Bifão Juca Stockler; Bar E Restaurante Do Zoio; Restaurante do Horto; Cantina Dona Benta; Restaurante Bangalô; Comida Mexicana; Moda Antiga Lanchonete Do Peixe Frito; Al Vivo Spaghetteria; Restaurante do Nilson; Churrascaria Roda Branca; Restaurante e Choperia Porto Madero; Prosa Mineira; Capella do Chopp; Espetinho do Geraldo; Brasão; Bar e Restaurante Do Zoio.
	Bares/Cafés/Lanchonetes		Aprox. 68	Quintal Bar; Woodstock Bar; Buteco do Edinho; Bar Passatempo; Bar Do Limao; Pizzaretto; Barolo Minas; Bar do Peroba; Eduardos Choperia; Bar E Restaurante Do Zoio; Bar e Choperia Gigante; Bar Do Leno;

				Bar do Son; D'Luigi Pizza Bar e Restaurante; Bar e Cafe Globo; Ilha Madeira Costelaria; Bar do Mutchur; Três Barone Pub; Deck Bar; Bar Guarani; Bar Do Marcio; Bar e Restaurante Sabor e Poesias; Coliseu Bar; Satoshy Sushi Bar; Bar Merceria Riachuelo; Bar Do Piui; Bar Do Waguinho; Bar espora batida; Bar do Pançinha; Bar do Luizinho; Bar Lambari; Arquivos BAR; Chopp's Bar; Esquina99 bar; Espetinho do Juninho; Bar do Baiano; Bar Do Tonho Engratao; Fogo e Brasa Espetos; Bar Do Careca; Katita Bar; Bat Caverna - Car Wash & Beer; Bar Do Nino; Espetinho Do Elias; Bar Garagem; Bar Do Cobrinha; Bar E Restaurante Do Horto; Caipirão; Bar Vera do Ganga; Bar Palestra Italia; Mistura Mineira; Espetinho do Geraldo; Bar do Louro; Cevrejaria Barcelos; Bar do Nardo; Capella do Chopp; Cervejaria da Moda; Tachibana Café; Dúnia Chocolates; Don Francesco Café; Empório Cafeteria; Orient Sushi House; Kampai Imae; Mel Mendes Café Bistrô; Bendito Casarão; Café Pastel; Casa Da Pamonha; Café com Letras; Bagueteria.
	Casas de Chá/ Confeitarias		13	Sônia Confeitaria; Confeitaria Cristalina; Padaria e Confeitaria Branca; Confeitaria e Panificadora Florença; Juliana Ribeiro; Jaqueline Silva; Bagueteria; Bem Bolado; Confeitaria Belini; Família Freire; No Ponto; Distribuidora Santa Catarina; Dissul.
	Cervejarias		02	Your Beer: Cerveja Artesanal; Cervejaria Scarpas.
	Sorveterias		18	Sorvetes Maipu; Chiquinho Sorvetes; D'ocê Gelateria; Paletaria Mineira; Praia Do Açai; Paletaria MexicoMigo; Distribuidora Santa Catarina; Power Mix; Icegurt Centro Passos; Açai Real; Espaço do Sorvete; Palitus Sorvetes; Distribuidora – Tropimix; Milk Sabor Sorvetes; Açai PegaBem!; Milk Shake Mania +; Amazone Açai Shop Passos; Uai Chocolates e Açai.
	Casas de Sucos		03	Natural Mix; Frutascom; Power Fruit.
	Outros		05	Feiras Tradicionais (3ª a 5ª, sáb. e dom)

<b>Serviços e equipamentos de agenciamento</b>	Agências de Viagem		04	SOHO Agência de Viagens, CVC, Pátria Viagens, Munditur Viagens
	Agências de Viagem e Turismo		01	Boua Viagens e Turismo
<b>Serviços e equipamentos para transporte</b>	Transportadoras Turísticas		20	Yara Turismo, Transportadora Expresso do Sudoeste, Solar Turismo, Sul Minas Turismo, Transmariane-Turismo Ltda, Viação Sul Minas, Patrus Transportes Urgentes, Transportadora Minas Passos, Braspress Transportes Urgentes, Transportadora CAP Minas, RTA Transportes, RTE Rodonaves, Araújo Transportes, Viação Cisne, Transportadora São Paulo Minas, Expresso Gardenia, LPK LOG, Munditur Viagens, Expresso União
	Locadoras		15	Locapassos, Unidas Aluguel de Carros, Localiza Hertz, Alamo Ret a Car, Locaminas, Carro Aluguel, Locavel, Auto Loc, Reserva Car, RG Car Sound, Locar Veículos, Claudio Car Veículos, Importa Car Centro Automotivo, City Car, Locavi
	Táxis		08	Táxi do Geraldo, Táxi do Gerson, Ponto de Táxi Santa Casa, Ponto de Táxi Matriz, Ponto de Táxi Casa da Cultura, Ponto de Táxi São Benedito, Ponto de Táxi São Lucas, Ponto de Táxi Rosário, Ponto de Taxi Rodoviária
	Outros		01	Marcelo Bike shop (de Mountain Bike)
<b>Serviços e equipamentos para eventos</b>	Parques/Pavilhões de Exposições		01	Parque De Exposição Adolfo Coelho Lemos
	Organizadoras / Promotoras de Eventos		03	Magnífico Eventos, Lumiere Eventos, Hespagnol Eventos
	Outros Serviços/ Equipamento especializado	Som, iluminação, buffet, salão de festas, cerimonia- listas	03	M2 EVENTOS, Vila Calango, Buffet Varanda

<b>Serviços e equipamentos de lazer e entretenimento</b>	Parques/Jardins/Praças		21	Pça Da Matriz; Pça do Rosário; Pça da Saudade; Pça Benedito Maia; Pça Blandina de Andrade; Pça do Centenário; Pça Do Carmelo; Pça Cônego José Timóteo da Silva; Pça Coronel Francisco Gomes; Pça Coronel José Caetano Machado; Pça do Cruzeiro; Pça Ezequias Marques da Silva; Pça Geraldo da Silva Maia; Pça Jornalista Antônio Faria de Castro; Pça Lúcio Bitencourt; Pça Monsenhor Matias; Pça Nsa. Sra. Aparecida; Pça Nsa. Sra. das Graças; Pça Padre Eustáquio; Pça Patriarca; Pça São José; Parque Municipal Benedito Mustafé de Paula; Parque Emílio Piantino.
	Clubes		04	Clube Passense de Natação; Centro Recreativo Servidores Públicos Municipais de Passos; Passos Clube; Lions Clube
	Estádios/Ginásios/ Quadras		12	Estádio Municipal Starling Soares; Quadra Donizete; Quadra Novo Mundo; Quadra De Esportes Canjeranus; Quadra De Futsal Do Gaspar; Quadra Poliesportiva-Major; Tânia Cristina Lima da Silva: Quadra de esportes; Campo Oriente; Campo Esportivo; Arena Futebol Society; Ginásio da Barrinha; Pça De Esportes Barú De Pádua.
	Boates/Discotecas		02	Ash Clube & Bar; Bárbaro Bar
	Casas de Espetáculos		02	Teatro Rotary, Teatro Coliseum
	Cinemas		01	Cine Roxy;
	Pistas de Boliche/ Campos de Golfe		02	Passos Boliche Bar; Boliche do Jarrão.
	Parques Agropecuários/de Vaquejada		01	Parque De Exposição Adolfo Coelho Lemos
	Outros Locais		01	Videoteca Itamar Bonfim na casa da Cultura-

<b>Outros</b>	Prestadores de Serv. Turísticos		05	Compadres Turismo; Canastra Tur; Canastra Trips; Ecoturcanastra; Canastra Explorer.
	Centro de Informação e atendimento ao Turista	CAT	-	-
	Entidade/Associações		10	Associação Comercial e Industrial de Passos (ACIP), Associação Comercial e industrial de Móveis (ACIMOV), Associação Passense das Indústrias de Confeccções (APICON), "Amigos da Avenida", Clube de Diretores Lojistas (CDL-Passos), Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SinRural), Associação Passense de Defesa do Folclore (APDF), Associação Passense de Artesanato (Aspart), Associação de Artesões de Passos (AAPA) e a Art e Sol

Fonte: Classificação do INVTUR – Ministério do Turismo; pesquisa de campo, 2019

Elaboração: Sictur, Prefeitura Municipal de Passos e Fundação João Pinheiro/CEPP

Passos dispõe de 21 meios de hospedagem com necessidade de cadastro, sendo 13 hotéis, 04 pousadas, 02 *lodges* e 02 apart-hotéis/flats. Dos meios de hospedagem sem necessidade de cadastro, tem-se 02 pensões e 05 motéis. Já os meios de hospedagem extra-hoteleiros incluem 01 camping e 09 albergues.

Passos não dispõe de meios de hospedagem mais sofisticados. Os hotéis e pousadas são em geral simples, mas de bom padrão. Os hotéis, de forma geral, estão mais voltados para as necessidades do turismo de negócios e tem poucos equipamentos de lazer, embora vários ofereçam facilidades para o turismo de lazer na região, através de parcerias. Em média, as diárias tendem a ser mais baratas em relação às diárias praticadas em Capitólio, São João Batista do Glória e outros destinos concorrentes da região.

Embora a oferta global dos meios de hospedagem de Passos em termos de Unidades Habitacionais (UHs) e número de leitos não seja conhecida atualmente, ela é normalmente suficiente para atender a demanda, salvo em determinadas ocasiões e eventos maiores. Segundo o gerente do Hotel da Cidade entrevistado, não há ainda necessidade de expansão do setor no momento, porque a demanda tem caído nos últimos tempos. Todavia, em face de um futuro crescimento da demanda em Passos, tanto de turistas de negócios quanto de turistas

motivados para o lazer, eventos e outros fins na região, tende a haver um cenário potencialmente favorável para mais investimentos na hotelaria local.

A oferta de Serviços e Equipamentos de Gastronomia é considerada suficiente, sendo uma das melhores da região para atendimento ao turista tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Conforme visualizada no Quadro 3, a oferta atual de serviços e equipamentos de gastronomia capazes de atender melhor ao turista incluem aproximadamente 26 restaurantes, 02 cervejarias, 68 bares/café e lanchonetes. Bares, cervejarias e restaurantes estão mais concentrados na Av. Juca Stocler, Av. Liquinha Silveira, Av. João Teixeira Mendes, Av. da Moda e Rua Goiás. Os preços praticados em determinados restaurantes na Av. da Moda, à época da pesquisa, todavia, pareceram relativamente altos. Passos dispõe ainda de 13 casas de chá/confeitarias, 18 sorveterias, 03 casas de sucos, além de 05 feiras tradicionais, que ocorrem de terça a quinta, sábado e domingo.

Os serviços e equipamentos de viagem compreendem 04 agências de viagem e uma agência de viagem e turismo, dedicadas sobretudo ao emissivo.

Já no receptivo, há 05 prestadores de serviços turísticos para explorar os atrativos locais e da região de Furnas e da Canastra. A Compadres Turismo é uma agência especializada em turismo receptivo no Lago de Furnas e Serra da Canastra que organiza viagens por toda a região, oferecendo os serviços necessários. As atividades incluem arborismo, caminhadas, canionismo/cachoeirismo, passeio de barco, passeio de escuna, rapel, safari fotográfico e tirolesa, além do cicloturismo em parceria com a Marcelo Bike shop (de Mountain Bike). A Canastra Explorer também oferece produtos similares e anuncia uma parada numa fazenda produtora de Queijo, na Serra da Canastra. Outros desses receptivos que exploram Furnas e o Canastra são a Canastra Tur, a Canastra Trips e a Ecoturcanastra.

Uma importante lacuna, diz respeito à ausência de postos de informações e atendimento ao turista, e de fácil acesso aos visitantes na cidade.

Há 20 transportadoras turísticas em Passos, todas elas voltadas para o emissivo. De outro lado, há cerca de 15 locadoras de veículos e 08 pontos de taxis na cidade. No entanto, falta melhor estrutura para o ciclo-turismo.

Há 03 organizadores/promotores de eventos e 03 prestadores de serviços de som e iluminação de eventos, buffet, salão de festas, cerimonialistas.

Os principais espaços de eventos são o Parque de Exposições Adolfo Coelho Lemos, que é privado, e os espaços da Estação Cultura e do Mercado, que são públicos. O Parque agropecuário e de exposições pertence ao Sindicato de Produtores Rurais de Passos. Lá acontece anualmente a Feira do Agronegócio. Segundo o Sr. Darlan, Presidente do Sindicato, o espaço é emprestado para a feira de móveis e arrendado, cerca de uma vez por mês, para shows, rodeios, e outros eventos, incluindo o "Passos Motorcycles". Na opinião do arquiteto Cesar Tadeu Elias, a Prefeitura não precisa de mais espaços, mas de adequar melhor os espaços existentes subutilizados. O Espaço Cultura, por exemplo tem 22 m<sup>2</sup> de área construída e é subutilizado, sendo usado mais para eventos de teatro. Segundo ele, os espaços de eventos em Passos somam 1.220 m em área construída e 718m de área aberta.

Passos ainda não dispõe de um espaço próprio para convenções e congressos. Para qualquer iniciativa nessa direção, faz-se necessário um estudo de mercado mais abrangente, para determinar a viabilidade e porte de um eventual projeto de centro de convenções para estimular ainda mais o segmento de turismo de negócios e eventos, tendo em vista inclusive as limitações da oferta hoteleira atual e a situação da concorrência regional.

Quanto aos serviços e equipamentos de lazer e entretenimento, Passos dispõe de 19 praças e 2 parques (Parque Municipal Benedito Mustafé de Paula; Parque Emílio Piantino), um Estádio Municipal, 01 Campo Esportivo; 01 Arena Futebol Society; 01 Ginásio da Barrinha; 01 Praça De Esportes Barú De Pádua, 07 quadras esportivas e 02 pistas de boliche. Há ainda 04 clubes sociais, 02 boates/discotecas (Ash Clube & Bar; Bárbaro Bar), 01 casa de espetáculo (Teatro Rotary e Teatro Coliseum), 01 cinema (Cine Roxy) e uma videoteca (Videoteca Itamar Bonfim na casa da Cultura). Com toda essa estrutura, Passos é também conhecida por oferecer a melhor vida noturna na região.

Deve-se notar que poucos estabelecimentos em Passos empreendem ações de gestão de qualidade, de gestão ambiental, de inclusão e responsabilidade social. As exceções ficam mais por conta de algumas iniciativas na área de economia de energia, no setor de hotelaria, principalmente.

No setor de serviços, o problema da informalidade não é considerado grande, tal com no setor moveleiro, onde estima-se que cerca de 50% da mão de obra seja informal. Todavia, a maioria dos equipamentos e serviços turísticos do município não está ainda cadastrada no



CADASTUR, o que dificulta o acesso desses empreendimentos a determinadas informações e benefícios concedidos pelo Ministério do Turismo. No caso da hotelaria, por exemplo, 3 *hostels* (Bem-estar, Caminho das Águas e Passos) e apenas 4 hotéis (Class, Cidade, Mohalem e Vale das Águas) estavam no CADASTUR. Um gerente de hotel entrevistado reclamou da concorrência de muitos *hostels* e novos empreendimentos do gênero, que não costumam ser formais ou emitir notas, e costumam cobrar metade das diárias de um hotel regular típico de Passos.

Há falta mão de obra gerencial e operacional capacitada para trabalhar com o turismo de forma geral.

Uma dificuldade apontada por alguns, é que seria oportuno para o comércio em Passos abrir em horários diferenciados para atrair mais compradores, incluindo turistas em lazer. Todavia, na opinião do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Passos (ACIP), Renato Mohalem, não há demanda que justifique essa alteração de horário.

Em termos de associativismo, as principais associações de empreendedores são a Associação Comercial e Industrial de Passos (ACIP), a Associação Comercial e industrial de Móveis (ACIMOV), Associação Passense das Indústrias de Confecções (APICON), "Amigos da Avenida" (da Moda), o Clube de Diretores Lojistas (CDL-Passos), Sindicato dos Produtores Rurais de Passos (SinRural), além da Associação Passense de Defesa do Folclore (APDF), Associação Passense de Artesanato (ASPART), Associação de Artesões de Passos (AAPA) e a Art e Sol. Embora a Associação Comercial e Industrial de Passos, a Associação Passense de Defesa do Folclore, a Associação Passense das Indústrias de Confecções, a Associação de Artesões de Passos e o Sindicato Rural de Passos (SinRural) tenham acento formal no Conselho Municipal de Turismo de Passos, todas tem ainda relativamente pouca participação na governança do setor turístico. Embora exista visão e atuação colaborativa sistêmica e associativismo empresarial, ainda não há associações de meios de hospedagem, de serviços de alimentação, ou outra associação que congregue especificamente o setor turístico local.

### **2.3. Segmentos Turísticos**

Os atrativos turísticos de Passos possibilitam o desenvolvimento de vários segmentos turísticos. Os segmentos de maior potencial, que deveriam orientar o posicionamento do destino Passos e ser priorizados, são os que guardam relação com as tipologias dos atrativos identificados como de hierarquia 3 (potencial nacional), complementado pelas tipologia dos atrativos de hierarquia 2 (potencial regional).

Destaca-se que, no conjunto, o segmento de turismo cultural, de forma agregada, se relaciona a 73,47 % do total de atrativos (57,14% dos atrativos de hierarquia III e 66,66% dos atrativos de hierarquia II) com destaque para os subsegmentos histórico- artístico e religioso, já que todos os 8 atrativos culturais de hierarquia 3 e religioso podem ser relacionados aos 2 subsegmentos simultaneamente.

Considerando que atividades econômicas e eventos permanentes correspondem a 42,86% dos atrativos de hierarquia 3, 27,77% dos atrativos de hierarquia II e 20,41% do total de atrativos levantados, o segmento de negócios e eventos é também altamente expressivo, especialmente no que tange os setores de móveis rústicos, agropecuária e moda, havendo também presença de negócios do subsegmento agroindustrial (usina de álcool e açúcar).

Dessa forma, a análise realizada revela que o maior potencial de Passos está no turismo cultural, sobretudo no desenvolvimento integrado das modalidades artístico-cultural e religioso, e no desenvolvimento do segmento de turismo de negócios e eventos, com foco nos setores de móveis rústicos, agropecuária e moda, e secundariamente no agroindustrial.

O turismo de negócios e eventos já acontece em função do movimento por conta das atividades econômicas presentes no município, quais sejam, a agropecuária e agroindústria (usina) do etanol e açúcar, o comércio e as indústrias de móveis rústicos e da moda em particular. Resta planejar seu desenvolvimento a partir de um diagnóstico mais detalhado dos pontos fracos em sua estrutura atual para captar e promover eventos (espaços, serviços, gestão).

O turismo cultural, e mais especialmente os subsegmentos histórico-artístico e religioso, pode ser potencializado pela presença de atrativos culturais associados ao tema. Os principais atrativos culturais nesse caso são os avaliados como de hierarquia III: o acervo de Wagner de

Castro, a Capela da Penha, o Educandário, de Senhor Bom Jesus dos Passos, o Santuário de Anibal, com seu vitral de design russo e seus nichos referentes à sua canonização e a Santo Antonio, e a romaria de seus devotos. Tais atrativos, juntamente com outros atrativos culturais a eles relacionados (de hierarquia II) precisam ser devidamente estruturados e roteirizados para a visitação, antes de sua divulgação, de forma a garantir a perspectiva necessária de sustentabilidade e inclusão social para esse tipo de turismo.

Na percepção do Secretário de Cultura de Passos, o patrimônio local está relativamente bem conservado e, para visitação, há necessidades, sobretudo, no que tange a acesso e serviços. Ele lembra que o teatro em Passos   forte e há potencial para resgate da história de Passos, da "contação de casos" e de episódios que marcaram a cultura de coronéis de Passos, como a "matanç a no Fórum". Há projeto inclusive de um ônibus panorâmico para passeio em bens tombados, com guia turístico formados em História, que seria gratuito para os hotéis. Esses e outros atrativos culturais identificados também podem ser trabalhados para o turismo, a partir da sensibilização, envolvimento dos seus responsáveis, da qualificação dos atrativos e de sua gestão para a visitação, sua roteirização e posterior divulgação.

Outros segmentos complementares que podem vir a ser desenvolvidos em Passos, com potencial mais regional, compreendem o turismo gastron mico e o rural.

O desenvolvimento do turismo gastron mico parte de sua oferta diversificada de restaurantes e bares da cidade, sua cultura de fabricação de pastéis e doces e realização de eventos gastron micos relacionados.

Há certos recursos turísticos identificados no município que podem ter potencial para o desenvolvimento do turismo rural, uma vez que seus proprietários sejam sensibilizados, se interessem em aprofundar no diagnóstico e eventualmente em planejar o desenvolvimento do segmento do turismo rural em suas propriedades. O principal atrativo é a Fazenda Santa Luzia, pertencente ao Grupo Cabo Verde - referência na produção de leite a pasto do Brasil e na seleção e criação de um dos principais rebanhos da raça Girolando do país. Como já descrito, a fazenda dispõe de um centro de treinamento, realiza 10 cursos ao longo do ano e recebe visitantes, embora possa ser ainda melhor estruturada para o turismo rural e a realização de eventos agropecuários. A Fazenda Gravatá onde se produz o Café Catita também é aberta   visitação, onde se mostra todo o processo do café. Situa-se no caminho do Bom Jesus da Penha,

a 3 km do asfalto e a 15 km de Passos. Outros recursos que não são ainda produtos turísticos incluem a criação de búfalos na fazenda Ninfas, a produção de açúcar e etanol pela Usina de Passos e o patrimônio rural inventariado em 12 fazendas: Belém, Cachoeira, da Mata, Santa Terezinha, Campos, Caúro, Bocaia, Vale do Paraíso, Mumbuca I, Mumbuca II, S. João, Cruzeiro. Segundo o Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, Sr. Darlan, "há também patrimônio rural na Fazenda do Joaquim Machado Filho e do Quinzim Barbosa, na região do Bananal, há uns 18 km de Passos em estrada de terra. Na fazenda do Quinzim Barbosa foi até filmado o filme Chapadão do Bugre. Tem também potencial para cavalgada de pequeno porte." Como coloca o Sr. Darlan, "seria importante sensibilizar os proprietários para investir mais no turismo visando obter maiores retornos com a atividade."

Outras modalidades de turismo complementares que são ofertadas por agências receptoras em Passos, mas utilizando os recursos turísticos disponíveis em regiões próximas de Furnas e Canastra, são o turismo náutico (em Furnas), de natureza, de aventura e esportes radicais, que incluem atividades como passeio de barco, passeio de escuna, arvorismo, caminhadas, canionismo, cachoeirismo, rapel, safari fotográfico e tirolesa, além do ciclo-turismo.

O ciclo-turismo de forma mais geral, e o turismo pedagógico baseado nos recursos culturais de Passos e naturais da região de Furnas e Canastra, poderiam também ser fomentados.

Todos esses segmentos, com seus produtos e equipamentos, necessitam de maior planejamento e estruturação para seu desenvolvimento turístico.

#### **2.4. Aspectos da demanda e comercialização turística de Passos**

Passos não dispõe de estudo de demanda turística de base estatística confiável. O que se obteve foram algumas observações preliminares feitas pelo Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e proprietário da agência Compadres Turismo Sr. Conrado, e pelo gerente de um hotel da cidade entrevistado, cujo estabelecimento, com 33 unidades habitacionais e 14 funcionários, seria de médio porte e padrão de serviços, tipicamente encontrado no município.

Na percepção do gerente desse hotel, o turismo em Passos tomou corpo a partir do meio de 2017, em função de uma exposição na TV Globo, no programa de Ana Maria Braga, fato também reiterado pelo Sr. Conrado da agência de receptivo Compadre Turismo. Desde então, há movimento durante todo o ano no hotel.

A alta temporada acontece nos meses de verão e a baixa temporada em maio, junho e agosto. O gerente explica que os hoteleiros não alteram preços, independente de alta e baixa temporada, o que considera um exemplo da falta de profissionalismo da gestão da atividade no município, onde poucos se capacitam.

Na percepção do gerente do hotel entrevistado, os preços altos para entrar no atrativo Paraíso Perdido e explorar outras cachoeiras (R\$ 40,00 a R\$ 50,00) e atrativos na região tem espantado turistas nos últimos tempos.

Segundo ele, devido a certa queda da demanda em função desses custos altos para explorar a região e da crise econômica mais ampla, no momento, não faltam leitos e hotéis em Passos, salvo em eventos específicos. Não há cálculos oficiais de taxa de ocupação dos meios de hospedagem em Passos. No entanto, segundo o gerente do hotel entrevistado, a taxa de ocupação anual do estabelecimento onde trabalha situa-se na média de 60%, oscilando de 40 a 50% no meio da semana, a 70% em fins de semana. No meio de semana a ocupação é em sua maioria de prestadores de serviços (principalmente da CEMIG e FURNAS), representantes comerciais e pessoas de negócios. Contribui para esta demanda o fato de que Passos funciona como cidade polo da economia regional para municípios vizinhos. Os negócios dos setores moveleiro e da moda de Passos também frequentemente geram demanda de hospedagem para a hotelaria local. Já em finais de semana, turistas motivados pela Serra da Canastra e Furnas muitas vezes vão para Passos, onde a estrutura de serviços seria mais completa, a acomodação mais barata, e já que as vizinhas Capitólio e São Batista do Glória também não comportam maior fluxo. Os turistas são oriundos principalmente de Belo Horizonte e São Paulo e de outros municípios mineiros e paulistas próximos, mas também não há estatísticas do hotel para embasar melhor essa percepção.

O coordenador do Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra lembra que alguns dos principais atrativos do circuito estão entre Capitólio e Passos e todo boom de Capitólio, reflete em Passos, que é o polo-sede do circuito e base para a exploração da região, dispondo

de boa oferta gastronômica e cultural, de meios de hospedagem, além de boa estrutura de comércio, de meios de hospedagem e de serviços em geral. Além de polo turístico do circuito, Passos configura-se como polo no campo da saúde, educação e economia regional, o que gera expressivo movimento de turistas ao longo do ano.

Dessa forma, apesar de Capitólio concentrar alguns dos principais atrativos da região e de ter sido escolhido como destino indutor do Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra, Passos, pela sua localização e oferta de estrutura mais ampla acaba concorrendo e ocupando um espaço importante como porta de entrada e base para exploração desse circuito, bem como da região mais ampla do Canastra, abrangendo destinos que ostentam importantes atrativos como São João Batista do Glória, São Roque e Vargem Bonita, dentre outros.

Assim, se alguns dos principais atrativos turísticos da região estão entre Capitólio e Passos, Capitólio e São João Batista do Glória são os principais destinos concorrentes de Passos para explorar Furnas. Em determinada medida, Passos também disputa com São Roque de Minas e Pimenta, a condição de base para explorar a Serra do Canastra, um pouco mais distante. Passos obviamente não é município lindeiro ao lago e nem pode competir com os demais municípios concorrentes na oferta de resorts, hospedagens, restaurantes e outros equipamentos mais ou menos sofisticadas à beira do Lago de Furnas. Idem para determinados equipamentos situados ao pé da Serra da Canastra e outros municípios mais próximos ao atrativo. No que tange a oferta de serviços turísticos, porém, é Passos que tende a apresentar, em geral, relação de custo-benefício mais vantajosa. Os concorrentes não tem a vida noturna, nem caixa eletrônico, nem a infraestrutura de Passos. A hospedagem e alimentação em Passos, no geral, também apresentam-se mais estruturadas e com melhor preço em relação a Capitólio e São João Batista do Glória

O Sr. Conrado da Compadres Turismo reitera que Passos, de fato, funciona como base de hospedagem na região. Para os clientes de ecoturismo (da Canastra), vende-se também Furnas e Passos. Apenas 9 municípios da Serra da Canastra tem o selo do queijo da Canastra, então a exploração desse atrativo está apenas começando. Roteiros para Canastra e Furnas normalmente ocupam o dia inteiro no sábado. Ele confirma que, em Passos, turistas utilizam a rede hoteleira, bares e restaurantes, guias, transportes.

Segundo o Sr. Conrado, eventos atraem bem, sobretudo no espaço do mercadão, mas não há programação permanente. Se tivesse, estima que poderia haver pacotes de ecoturismo com programa noturno.

Na estimativa do Sr. Conrado, apenas cerca de 3 a 4% dos turistas em Passos utilizam pacotes e serviços das agências. As principais operadoras e agências que trabalham o emissivo para Passos montam e vendem pacotes em São Paulo, são de médio porte e utilizam o transporte rodoviário por falta de portão de entrada aéreo, uma vez que o aeroporto capacitado mais próximo seria Rio Preto, a cerca de 150 km. De lá, não há transporte regular para Passos e/ou outros destinos importantes na região, como São João Batista do Glória e Capitólio, o que seria importante para atrair mais pessoas sem carro e grandes operadoras. As operadoras e agências fazem contato direto com hotéis, mas não com agências receptivas, o que não gera recibo. Nesse ponto o Sr. Conrado sugere que o ideal seria como em Bonito, onde visitantes tem que passar por agências locais receptivas e contratar guias locais, através de um voucher único da localidade.

Falta integrar melhor a oferta turística em Passos. Muitos hotéis, inclusive, não utilizam agentes receptivos locais. Como explica o Sr. Conrado, como a indicação não gera comissão, ele não faz pacote com a hotelaria. Hotéis não costumam ter disponibilidade para grupos grandes (mais de 10 pessoas). Para esse tipo de pacote se faz necessário bloquear a data mediante um sinal, o que também dificulta.

A Compadres Turismo, que é a única agência de receptivo com ponto físico e alvará, anuncia seu produto no site e na Trip Advisor. Boa parte dos clientes da Compadres Turismo vem do SESC, agências de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. O Sr. Conrado mencionou que a CVC estaria querendo trabalhar em Passos, com ele também, mas muitos optam também por Piumhi.

O marketing do destino é considerado fraco por vários entrevistados. Para o Sr. Conrado da Compadres Turismo, enquanto trabalha-se mais o produto de Furnas, deveria ser trabalhada a região mais pela perspectiva do encontro do Lago de Furnas com a Canastra. Seria necessário melhorar também a divulgação de Passos como base de exploração da Serra da Canastra, além de elaborar roteiros na cidade e trabalhar e vender melhor o município como destino turístico. Para ele, o turista que chega a Passos, em sua maioria, vem por que teve referências de amigos

e parentes, ou pela *internet*, e a atuação da Prefeitura nessa área não é sistemática e precisa melhorar.

De qualquer forma, do exposto, sobressai-se que a visão de Passos como polo e base ideal para explorar a região de Furnas e Canastra é a que é mais enfatizada na divulgação do município, sobretudo através de sites e da internet, pelo Circuito Nascentes das Gerais e Canastra, assim também como pela Prefeitura e agências.

Em geral, na divulgação de Passos pela internet, destaca-se a sua estrutura de hospedagem, bares e restaurantes para explorar a região e, como atrativos, de forma complementar e secundária, cita-se o Porto do Glória (apesar de decadente), as possibilidades de compras de móveis rústicos e na Av. da Moda, além de algumas Igrejas, obras de arte e estrutura para eventos, dentre outros.

Fato é que Passos ainda não é devidamente percebido por sua população e gestores, e nem por turistas, como destino possuidor de vários atrativos turísticos de valor regional e nacional, capazes de gerar fluxos de turistas expressivos para a cidade, por si só e em conjunto. Muitos atrativos de Passos são ainda desconhecidos e pouco divulgados, sendo a elaboração de roteiros do município ainda incipiente.

Uma exceção que merece comentários foi um roteiro concebido pela Compadres Turismo, focado em Passos, e tido pela empresa como produto complementar e ainda em fase experimental, intitulado "*Walking Tour Passos*". Segundo o Sr. Conrado, esse produto, precificado em R\$150,00 (mesmo preço que a empresa cobra para o passeio na Serra) abrange a Praça e Igreja da Matriz, Igrejinha de São Francisco, Santuário da Penha e Igreja Octagonal, cuja imagem faz parte do brasão da cidade. Seu pacote, no entanto, só teve duas vendas em 4 meses, o que ele atribui principalmente ao fato que a motivação maior do turista em questão era o ecoturismo. Conforme o Sr. Conrado, "os turistas gostam muito dos produtos de ecoturismo, assim como também de histórias, dados, vivência e de Passos, mas foi o pessoal da maior idade é que gostou mais do *city tour*".

Pelo relatado, presume-se que, para os turistas que já vem com a motivação principal para o ecoturismo, uma adequação com variações nesse tipo de produto deva ser feita para conciliar a atividade com essas outras motivações, o que irá demandar pensar em outras ofertas de



roteiro e/ou alterações no tempo de duração e preço do atual roteiro, a fim de aumentar a demanda para esse tipo de produto e melhorar sua venda.

Mas o problema é que, aparentemente, não se despertou ainda para o fato que o produto artístico-cultural e religioso de Passos não deve ser visto apenas para complementar o “pacote” voltado a ecoturistas, mas como produto que tem potencial para, em certa frequência, atrair fluxos significativos, em mercados nacionais e nichos de segmentos específicos, como os da “maior idade”, por exemplo, tal como a experiência do City-tour do Sr. Conrado parece apontar. É claro que, para se caracterizar esses e outros mercados potenciais em detalhe, de forma a orientar um plano e estratégia de marketing mais focada, é necessário que se faça uma pesquisa bem estruturada de demanda turística efetiva e potencial em Passos.

Salienta-se, todavia, que o fato do conhecimento e marketing dos produtos do segmento artístico-cultural e religioso de Passos (dentre outros que possuem maiores níveis de diferenciação e potencial turístico) ser ainda precário, não chega a ser um problema, já que esses produtos necessitam ser estruturados e roteirizados, juntamente com outros atrativos a eles relacionados (de hierarquia III e II), antes de sua oferta e comercialização mais ampla, de forma a garantir a perspectiva necessária de sustentabilidade e inclusão social para esse tipo de turismo.

## **2.5. O turismo e questões socioambientais**

Pelo fato do turismo em Passos ser majoritariamente de motivação de negócios e de magnitude relativamente reduzida, os impactos ambientais da atividade turística no município são ainda limitados.

Há consciência de que o que turismo eleva a autoestima da população local e gera renda e emprego, embora essas contribuições econômicas não sejam devidamente mensuradas e conhecidas pela Prefeitura. Sabe-se, entretanto, que a contribuição econômica do turismo advinda da arrecadação fiscal poderia ser maior caso toda a cadeia produtiva e dinâmica da atividade fosse plenamente formalizada.

Por outro lado, é sabido que o fluxo turístico tende a induzir certa pressão sobre preços de alimentação e mesmo em aluguéis residenciais, causando certa inflação local, que pode vir a prejudicar a população local.

Apesar do município dispor de bons espaços para eventos, eventos maiores podem eventualmente trazer alguns incômodos como a poluição sonora, uso de drogas, transtornos no trânsito, problemas de estacionamento e tumultos.

Conforme lembrado pelo Sr. Conrado, da Compadres Turismo, isso já aconteceu no evento Passos Motorcycles. A população gosta do evento, mas como o ingresso é caro, muitos não entraram e ficaram de fora bebendo e gerando tumulto. No caso de problemas de trânsito e estacionamento relacionados ao Passos Motorcycles, a prefeitura até estabeleceu decreto, em 12-08-2019, visando o conforto e segurança da população (<http://www.passos.mg.gov.br/pages/noticia.php?cod=1777>). Pelo decreto, nos dias do evento, dentre outras providências, ficava impedido parar ou estacionar qualquer tipo de veículo em um trecho da Av. Comendador Francisco Avelino Maia. Apesar do decreto, houve confusão em um dia do evento, durante uma tentativa de remoção de motocicletas que estavam estacionadas próximas em local impróprio, tendo sido registradas agressões contra os policiais e depredação de bens públicos e privados (<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2019/08/18/evento-motociclistico-termina-com-confusao-e-vandalismo-em-passos.ghtml>).

De forma mais ampla, observa-se a falta de uma política municipal consolidada, com regras para a captação e realização de eventos turísticos, definições de contrapartidas por parte de seus organizadores e promotores e formas possíveis de apoio do poder público para as diferentes situações, visando o fomento dessa atividade de forma sustentável e inclusiva, maximizando os benefícios e minimizando os seus eventuais impactos negativos.

Uma outra questão ambiental pertinente, levantada pelo Sr. Conrado, Presidente do COMTUR, refere-se à poluição e lixo deixado por ônibus turísticos, muitos dos quais fretados para outros destinos finais na região. Nesse sentido, ele lembra, que Capitólio, para reduzir esse tipo de problema, criou as taxas de circulação de ônibus (cerca de R\$ 150,00) para diminuir a incidência de ônibus que sujam a cidade. Por consequência, muitas vezes ônibus ficam em

Passos e pagam a Capitólio. Passos chega a receber até 25 ônibus por dia, por vezes, mas não tem estacionamento de ônibus turístico, causando incômodo para a população local.

Há que se ressaltar ainda a observação de campo de que o clima em Passos pode ser quente, sobretudo no verão, e boa parte das ruas e praças da cidade são relativamente pouco arborizadas, o que aumenta a sensação de calor e inibe uma maior circulação de pessoas a pé na cidade.

Outras questões ambientais relevantes que afetam os recursos turísticos que Passos explora, estejam circunscritas ou não ao município são relacionados à ocupação irregular, atividades de extração de areia, relatos de pesca ilegal, além de lacunas no saneamento, especialmente no que concerne ao tratamento do esgoto.

De fato, há problemas à margem do Rio Grande, em Passos, onde a área lindeira, que pertence à união, foi invadida por ocupação irregular de rancheiros em três comunidades próximas ao Porto do Glória (Três Ilhas, Porto Novo e Porto Velho), que hoje sofrem ameaça de terem que demolir suas construções irregulares, por conta da legislação federal. As comunidades lutam para legalizar a área e eventualmente se tornarem município. Os proprietários cobram responsabilidade da Prefeitura pela regularização, além de ações de manutenção e limpeza da área. Também mencionaram uma área de nascente importante próximo ao Rio Grande que teria secado em decorrência de atividades da usina de etanol e açúcar na região, sugerindo que essa empresa deveria ajudar na recuperação e preservação dessa área e de uma área maior acima, como forma de compensação ambiental.

Em viagem de campo, observou-se também atividade de extração de areia há poucos metros da margem do Rio Grande, junto a uma dessas comunidades. Pelo que foi informado por locais, essa atividade seria regular. Todavia, deve-se verificar se tais atividades podem eventualmente contribuir para problemas ambientais, inclusive os relativos à tranquilidade e segurança de banhistas e, se for ao caso, adotar as medidas cabíveis para a sua mitigação.

Há relatos ainda de pesca ilegal no Rio Grande, e mesmo em Furnas, onde há mais fiscalização de barcas pela Marinha, que precisam ser verificados e devidamente controladas, caso se comprove a sua ocorrência e danos ambientais.

É sabido que a Represa de Peixoto e o Lago de Furnas tem problema com esgotamento sanitário, oriundo de Passos e de outros municípios da região, e precisam de saneamento. A

Associação dos Municípios do Lago de Furnas (ALAGO) tem projeto de tratamento de esgoto, ainda sem execução.

Outro problema antigo se refere ao nível da água do Lago de Furnas, que oscila muito, em função das necessidades e decisões da concessionária responsável pela geração de energia, o que acaba causando problemas para o turismo em toda a região.

Muitos sustentam, como o Sr. Conrado, da Compadres Turismo, que deveria haver o estabelecimento de uma cota mínima para o lago de Furnas, além do tratamento do esgoto de 34 municípios que deságua no lago.

O Sr. Conrado lembrou ainda que falta regulamentação da área do Parque da Canastra e portaria no Glória, onde há atividade leiteira e de plantação de cana de açúcar e onde está entrando a soja, com pesticidas, em vales suspensos de terra boa, que poderiam ser monumentos naturais, sujeitos a agriculturas que agregassem aos produtos turísticos, como a produção de vinho por exemplo. Mencionou também que há interesses na mineração de jazida de diamantes, encontrada na área não desapropriada do Parque. Por fim, registrou que as *motocross* destroem o Parque Nacional na área não regulamentada e que deveriam haver guardiões para grupos de motos, ou seja, motos deveriam só andar com guias.

É conveniente monitorar periodicamente a incidência dos problemas ambientais relatados, reforçando a orientação e a fiscalização, além da adoção de outras medidas que se façam necessárias. Se nada for feito, a tendência é a do turismo crescer sem ordenamento, com o agravamento dos problemas ambientais, dentre outros. Para a construção de um turismo sustentável e socialmente inclusivo, o desafio passa pela internalização dessas premissas no devido planejamento das políticas públicas para o setor turístico e na organização e participação dos atores relevantes no processo. Nesse sentido, o Plano Diretor deve ter visão sistêmica e conciliar o turismo com a gestão ambiental.

## **2.6. Estrutura administrativa e gestão do turismo no nível local**

A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (SICTUR) de Passos dispõe de uma estrutura organizacional relativamente limitada para suas atribuições no planejamento e

gestão da atividade turística, sobretudo no quesito de Recursos Humanos. Além do Secretário, com experiência no ramo de comércio de calçados e como Presidente do CDL de Passos, a SICTUR conta apenas com um Supervisor de Turismo (comissionado), além de duas secretárias e um assessor emprestado de outro órgão da Prefeitura. Esta estrutura atende à toda SICTUR e não apenas à área de turismo. A SICTUR, ademais, também é responsável por atividades adicionais usualmente não diretamente ligadas à sua função e que demandam certo trabalho, como manter a parceria para o funcionamento do Minas Fácil UAI (posto do estado de atendimento da população), bem como cuidar da reestruturação e manutenção do aeroporto municipal.

Para o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Passos, a inserção do município no Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra custa ao município cerca de R\$ 600,00/mês, mas é positiva, uma vez que o município recebe em retorno algumas ações do circuito como a divulgação do município e seus atrativos, ações de informação e orientação para organização do turismo local e recebimento do ICMS turístico, dentre outras.

Apesar de Passos dispor de Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) desde 2013, este vinha sendo até então relativamente pouco ativo e efetivo. A atual gestão tomou posse em 09-09-2019, sendo eleito presidente o Sr. Conrado Oliveira de Pádua Andrade, da agência de receptivo local Compadres Turismo, representando o setor de Hotéis, Agência de Viagens, Bares e Restaurantes com sede no município.

Pela Lei Municipal nº 3.128 de 29 de dezembro de 2014, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) é composto por 12 membros titulares e respectivos suplentes, sendo 6 representantes do Poder Público (01 da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo; 01 da Secretaria Municipal Educação, Cultura, Esporte e Lazer; 01 da Secretaria Municipal de Planejamento; 01 da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; 01 da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG/Campus Passos; e 01 da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER); e 6 representantes da sociedade civil (01 da Associação Comercial e Industrial de Passos – ACIP; 01 da Associação Passense de Defesa do Folclore - APDF; 01 da Associação Passense das Indústrias de Confecções - APICON; 01 do setor de hotelaria, agências de viagens, bares e restaurantes com sede no Município; 01 da Associação de Artesões de Passos – AAPA; e 01 do Sindicato Rural de Passos).

Em sua composição atual, conforme publicado pelo Decreto 1269 de 09-09-2019, o COMTUR manteve a mesma estrutura, só que o setor de Cultura, Esporte e Lazer não faz mais parte. Isso se deve porque a antiga Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, reportada na Lei Municipal nº 3.128 de 29 de dezembro de 2014, foi posteriormente separada em duas, a Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico e a Secretaria Municipal de Educação, permanecendo a última no COMTUR.

A esse respeito cabe observar que a presença de representação do setor de Cultura (e em menor medida do Esporte e Lazer) no COMTUR seria importante, em face da importância da arte e cultura para o turismo no município. Como a maioria do patrimônio e outros atrativos culturais são de competência direta ou indireta da Secretaria de Cultura, que inclusive tem recursos e estrutura de gestão especificamente voltada para esses bens, ela deveria ser chamada a participar ativamente do COMTUR e se fazer ouvir. Muitas ações que envolvem bens culturais podem ser melhor desenvolvidas sob a chancela ou gestão da Secretaria da Cultura, que pode estar mais vocacionada e/ou preparada para esse fim, como por exemplo, no caso da estruturação de bens tombados e de outros bens culturais religiosos que conformam futuros atrativos para o turismo religioso. Já outras ações envolvendo bens e eventos culturais podem ter o apoio da Secretaria da Cultura, ou uma gestão compartilhada com o Turismo, conforme o melhor arranjo em cada caso.

Conforme a Lei nº 3.128 de 29 de dezembro de 2014, o COMTUR tem por objetivo assessorar o poder executivo municipal na formulação da política municipal de turismo, e implementá-la junto a unidade administrativa responsável pelo turismo, elegendo a promoção e o incentivo turístico como fator de desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental. É órgão de caráter deliberativo, consultivo e de assessoramento, que visa criar condições para o incremento e o desenvolvimento da atividade turística do município. Para tanto, cabe ao COMTUR, dentre outras atribuições, assistir e opinar sobre a destinação dos recursos financeiros consignados no orçamento municipal através do Plano de Aplicação do FUMTUR, examinar e emitir parecer sobre as contas que lhe forem apresentadas referentes aos planos e programas de trabalho executados; fiscalizar a captação, o repasse e a destinação dos recursos de competência do FUMTUR.

Segundo o Presidente do COMTUR, Sr. Conrado, tem-se procurado fazer reuniões mensais, mas, na prática, poucas pessoas participam dessas reuniões (em média 4 a 5 pessoas) porque este ainda é desacreditado e não dispunha de recursos. Mesmo assim, o COMTUR promoveu e executou a Mostra de Queijo (Festival do Queijo Canastra e Convidados em Passos) e estava planejando outras ações. Há, por exemplo, um projeto de sinalização turística pronto, orçado em cerca de R\$ 600.00,00, mas não executado. Para coibir o lixo e impactos da circulação e estacionamento de ônibus turísticos fretados para outros municípios da região, o COMTUR quer também lei para regulamentar a visitação no município, envolvendo a cobrança de taxa de circulação de ônibus, tal como feito em Capitólio, além de obrigatoriedade de contratação de guias, dentre outras medidas.

Em complementação à Lei nº 3.128 de 29 de dezembro de 2014, o Fundo Municipal de Turismo de Passos - FUMTUR, instituído pela Lei nº 3.036, de 06 de novembro de 2013, cumpre o papel de destinar recursos à efetivação da política municipal do turismo e ao funcionamento do conselho.

O Fundo Municipal de Turismo é administrado pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (ou outra que a venha substituir) de acordo com a política municipal de turismo, sob orientação do Conselho Municipal do Turismo. Para efetuar um gasto se faz necessário a assinatura do Prefeito, do Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo e do Presidente do COMTUR. Todavia, segundo o Presidente do COMTUR, o FUMTUR de Passos não dispõe de recursos contínuos e no passado, quando caiu algum recurso, este não foi gasto.

Como o município até então nunca havia buscado e recebido recursos do ICMS turístico, as fontes possíveis de recursos do FUMTUR seriam basicamente as dotações consignadas no orçamento municipal. No orçamento do município de 2019 havia recursos previstos para o FUMTUR (cerca de R\$26.000,00), que ainda não tinha sido realizado. Segundo o Presidente do COMTUR, o Conselho normalmente fica esperando o recurso cair para planejar como este será utilizado, mas ainda não sabem como atuar exatamente. A falta de um fluxo de recursos mais significativo e regular para o FUMTUR desestimula um maior engajamento dos membros do COMTUR, e sua melhor organização, planejamento e ação no município.

Na prática, em boa parte dos municípios mineiros, o orçamento da Prefeitura normalmente é centralizado (com exceção de algumas áreas), e não, como deveria, com

previsão orçamentária a cada ano para a área responsável pelo turismo. Os recursos disponíveis para a área costumam ser os captados para o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) a partir, sobretudo, do repasse estadual do ICMS turístico a que o município faz jus a cada ano. Assim, nesses casos é a distribuição do ICMS Turístico que costuma constituir a base de recursos do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) e, a este, agregam-se aportes da Prefeitura para ações específicas pleiteadas pelo Secretário responsável pelo Turismo e que são autorizadas pelo Prefeito, conforme o caso. Todavia, no caso de Passos, ainda não se captou recursos do ICMS turístico, por falta de organização e sintonia do Conselho com a SICTUR, estando previsto para 2020 o próximo envio de documentos para habilitar o município a receber esse recurso.

Apesar das limitações observadas quanto ao repasse de recursos da Prefeitura para o FUMTUR, o saldo de dotações do orçamento municipal global da Secretaria Municipal de Comércio e Turismo de Passos (incluindo gastos com salários e administrativos) era de R\$1.090.623,58 em 2019. Desse total, os recursos previstos mais diretamente relacionados com a organização e fomento do turismo somavam R\$209.502,00 (19,21%), sendo R\$26.000,00 para o FUMTUR, cujo uso ainda seria discutido no COMTUR; R\$2.800,00 para participar do Programa de Regionalização do Turismo; R\$17.100,00 para realizar o Inventário da Oferta Turística; R\$10.000,00 para realizar a pesquisa de demanda turística; irrisórios R\$200,00 para realizar o Diagnóstico Turístico do município; e a maior parte, R\$153.402,00, para eventos turísticos, com destaque para a "Semana da Moda" e a "Feira de Móveis Rústicos". Outros significativos R\$ 167.508,27 (15,36% do orçamento global) estavam previstos para a manutenção do aeroporto, a cargo da SICTUR. Os demais gastos, num total de R\$881.121,58 (80,79%), seriam para todas as outras atividades administrativas e finalísticas ligadas ao comércio e indústria de Passos, além da previsão de R\$54.400,00 (cerca de 5%) para manter o Minas Fácil UAI (posto do estado de atendimento da população).

Cabe observar que o gasto previsto com o COMTUR correspondia a apenas 2,38% da dotação global da SICTUR em 2019, denotando a pouca influência do Conselho na gestão efetiva dos gastos turísticos do município. Também a dotação para os gastos com os instrumentos de planejamento turístico (inventário, demanda e diagnóstico), que são todos elementos de um bom diagnóstico, somavam apenas R\$27.300,00 (2,5% da dotação total da SICTUR). Chama a atenção que apenas R\$200,00 tenham sido previstos para a atividade de



consolidação do diagnóstico e que, ao final de 2019, nenhuma desses gastos e atividades de planejamento foram efetivamente realizados.

Em parte, a necessidade do diagnóstico estará sendo minimizada com a elaboração do presente diagnóstico e diretrizes para o setor no âmbito deste Plano Diretor que, por outro lado, não pode contar com os dados do inventário e do estudo de demanda, para a sua melhor consolidação.

Fato é que os instrumentos de planejamento e gestão turística até então disponíveis apresentavam-se como incipientes e limitados para uma boa gestão turística.

Segundo informado pela Secretaria Municipal de Comércio e Turismo de Passos, o município não dispunha até então de cálculo de fluxo turístico e nenhum outro dado de monitoramento da atividade turística. O município até dispõe de um inventário turístico, mas por ser muito antigo, seria de pouco uso. Estudo de demanda turística só havia sido feito, anteriormente, para eventos específicos.

Os representantes da SICTUR também mencionaram a existência de um plano turístico referente ao período 2017 a 2020, elaborado pelo turismólogo Kleyber Jorge da Silveira, e que algumas ações nele prevista estariam sendo executadas, tais como a reativação do COMTUR, a criação de eventos e o fortalecimento do setor moveleiro. Na reunião com a Secretaria Municipal de Comércio e Turismo de Passos, com participação do Sr. Kleyber, Gestor do Circuito Nascentes das Gerais, admitiu-se que o referido plano não era muito elaborado nem foi feito de forma muito participativa. A dificuldade de localização de cópia do referido plano durante os levantamentos de informações para o Plano Diretor indica que seu uso, à época, estaria sendo limitado.

Na análise posterior do documento disponibilizado para a FJP, intitulado “Plano Estratégico de Turismo, Passos-MG, 2017-2020”, observou-se que o documento traz basicamente um conjunto de objetivos e ações operacionais, com prazos e responsáveis, mas sem orçamentação. A falta de um diagnóstico que embase essas ações, todavia, dificulta a avaliação da consistência das proposições e prioridades sugeridas no documento. O plano apresenta objetivo não devidamente situado e demasiadamente ambicioso (“Elevar o turismo à 1ª economia do município de Passos-MG”) e ações estratégicas, nem sempre bem definidas ou justificadas: Fomento (articulação institucional, incentivo a pesquisas acadêmicas através de

programa de estágios, inserção do turismo nas escolas públicas e privadas, fortalecer o Mercado através de programas de apoio a pequenos e microempresários, Fam Tour e Fam-Press para universidades, jornalistas e operadoras nacionais, programas de integração e conscientização turística através de atividades de sensibilização e apresentação do Plano Turístico em Passos); Estruturação e Formatação do Produto (sinalização turística, estrutura rodoviária e aeroportuária e das "estradas"), envolvendo sinalização, paisagismo, iluminação, dentre outros; Entretenimento e Lazer (definição de "uso" de atrativos, programa de segmentação, projetos e eventos); Alimentos e Bebidas (selo de qualidade, livro de receitas e guia gastronômico); Meios de Hospedagem (classificação, programa de preços/categoria, atração de investimentos); Atrativos Históricos, Culturais e Religiosos (Programas de incentivo a visitação); Agenciamento (cadastrar roteiros e passeios, criar roteiros e regularizar empresas de viagem e turismo); Outros Serviços (Elaboração de Guias turísticos e solicitação de instalação de postos telefônicos), ações genéricas para garantia de estrutura para o turismo em termos de Fornecimento de Energia, Limpeza, Saúde e Transporte públicos; Plano de Marketing e Capacitação da Mão de Obra; geração de informações e bancos de dados (inventário, diagnóstico, criação de postos de informação turística, sendo um no terminal rodoviário, um móvel no Porto do Glória, além de um Portal Turístico).

Quanto a esse último aspecto, cabe observar que a proposta de um posto móvel no Porto do Glória, em princípio, seria mais pertinente no escopo de uma proposta mais ampla de revitalização da área, e caso esta seja de demonstrável viabilidade e retorno turístico. O documento propõe também um diagnóstico como um item de geração de informações e banco de dados, após o plano feito. Todavia, um diagnóstico faz mais sentido como etapa prévia a um plano ou para a sua readequação/atualização.

O referido documento "Plano Estratégico de Turismo, Passos-MG, 2017-2020" descreve ainda 12 ações prioritárias, sem uma justificativa mais clara quanto a sua eleição. São elas:

- 01 - Atualizar o Inventário da Oferta Turística
- 02 - Realizar Diagnóstico Turístico
- 03 - Estruturar o Conselho Municipal de Turismo
- 04 - Estruturar e Movimentar o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)
- 05 - Habilitar o Município ao ICMS Turístico
- 06 - Reestruturar o Aeroporto Municipal José Figueiredo
- 07 - Resgatar, Apoiar e Promover eventos geradores de fluxo turístico.

- 08 - Promover Cursos de Qualificação Profissional
- 09 - Criar o SAT (Serviço de Atendimento ao Trade)
- 10 - Implantar Sinalização Turística interna e externa
- 11 - Formatar Produtos Turísticos viáveis a comercialização
- 12 - Construir um Portal Turístico em Passos-MG

Dessas ações, aparentemente, houve avanços maiores na estruturação do COMTUR e FUMTUR, na habilitação do município para o ICMS turístico (em progresso) e em apoio a determinados eventos. As outras ações prioritárias bem como as demais previstas permanecem atrasadas ou sem previsão de execução.

Para a execução de suas ações, a prefeitura e a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo tem parcerias, dentre outras, com a Associação Comercial e Industrial de Passos (ACIP), Associação Comercial e Industrial de Móveis (ACIMOV) e o SEBRAE para a reestruturação do setor moveleiro; com o Esquadrão MG para o evento Passos Motorcycles; além parcerias com o CDL, Adesc Cultural (Teatro) e Ambev, também relacionadas a estruturação e promoção de eventos.

Os eventos promocionais "Pró-moda" que acontecem no verão (fevereiro) e inverno (julho), contam com a ajuda da prefeitura na sua promoção. A prefeitura pretende potencializar urbanisticamente a Avenida da Moda e promover o espaço, inicialmente focando no setor de moda, em parceria com a Associação Amigos da Avenida.

A despeito dessas parcerias, a prefeitura não dispõe de uma política estruturada para se fazer eventos no município. Como enfatizado em reunião com o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo e com o Gestor do Circuito Nascente das Gerais e Canastra, a Prefeitura de Passos ainda não atua muito para a seleção e captação de eventos, com regras claras para a sua realização e contrapartidas dos promotores necessárias, nem trabalha de forma mais integrada com o setor privado para esse fim. Assim, a demanda de eventos em espaço público em boa medida é autônoma e não induzida pelo estado. Ao mesmo tempo em que isso é indicativo da potencialidade do município para sediar eventos, esse potencial pode ser incrementado com uma atuação mais proativa da prefeitura nessa área.

Como o setor de móveis artesanais cresceu de forma não planejada em área não própria, e em parte também ocupada por residências, no morro das Brisas, a Prefeitura e o Conselho da Cidade estavam discutindo como apoiar e ajudar no projeto demandado da ACIMOV, para nova

área de showroom, próxima ao aeroporto, de forma regular, com o devido alvará de funcionamento.

Em relação a alternativas para melhorar a inclusão social no processo de desenvolvimento turístico, foi lembrado ainda, pelo Sr. Conrado, Presidente do COMTUR de Passos, que o cidadão de Passos, em geral, ainda não conhece bem o Canastra e poderia haver uma política para mostrar os atrativos regionais para a população local. Isso pode se dar tanto estimulando o turismo pedagógico nas escolas, como pensando em formas de promoção, com estímulo a essa visitação.

Por fim, há também uma expectativa por parte do poder público municipal e demais setores da sociedade de Passos, de forma geral, quanto à liberação de recursos de uma emenda parlamentar, para estudos de pavimentação da estrada de São João Batista do Glória a Delfinópolis, margeando o Canastra o que constituiria em uma importante via turística, colocando Passos mais próximo de outras áreas de acesso ao Canastra e ao triângulo mineiro.

Apesar das ações existentes, observa-se que falta uma política mais orgânica de turismo orientada para o desenvolvimento inclusivo e sustentável da atividade e um documento mais completo e detalhado de Planejamento de Turismo Municipal (PMT) construído de maneira participativa e contendo um diagnóstico detalhado de todo o sistema turístico municipal e do mercado turístico relevante, de forma a apontar o posicionamento de mercado desejado; a definição de objetivos e metas a partir de projeções de equilíbrio entre oferta e demanda turística; o delineamento de estratégias, o plano de ações necessárias, ajustados a esse diagnóstico e a análise dos seus impacto; além do sistema de monitoramento e avaliação da atividade, da implementação do plano e de seus resultados.

Em geral, conforme colocado no diagnóstico aqui realizado, é importante estruturar melhor e aperfeiçoar a gestão da atividade, de maneira participativa, articulada aos setores pertinentes e ao sistema de turismo, e sob os princípios da sustentabilidade e inclusão social, a fim de resolver as principais necessidades que se colocam para o desenvolvimento do turismo em Passos. Tais necessidades, em linhas mais gerais, incluem sobretudo certas melhorias em acessos, transporte, sinalização turística e a resolução de problemas de saneamento, proteção do meio-ambiente e dos recursos turísticos locais e regionais; uma melhor estruturação de

atrativos, roteiros e segmentos de maior potencial turísticos; maior qualificação da mão de obra gerencial e operacional, formalização e fiscalização do setor turístico; estruturação de posto(s) de atendimento ao turismo (CAT) com boa localização e fácil acesso a turistas; além de melhorias na comunicação e marketing de Passos.

### **3. CONCLUSÕES**

Passos apresenta uma série de potencialidades para o desenvolvimento turístico, a começar da sua localização privilegiada, que é um importante aspecto facilitador para o desenvolvimento de estratégias de captação de turistas e do aumento de sua permanência no município, abrangendo a criação de roteiros intermunicipais na região e políticas específicas de marketing turístico. Afinal, Passos está próxima a importantes mercados emissores de turistas, sobretudo no Estado de São Paulo e em Minas Gerais, sendo de fácil acesso por via rodoviária. Está também próxima a destinos com atrativos importantes em seus domínios, como Capitólio e São João Batista do Glória, que servem de base para a exploração do Lago de Furnas, além de Delfinópolis e São Roque de Minas, que servem de base para acessar e explorar o Parque Nacional da Serra do Canastra. Dessa forma, além de ser polo industrial e comercial do sudoeste mineiro, Passos, com sua ampla estrutura de serviços, é também portal e base para a exploração do Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra, ao qual pertence.

O município também dispõe, em seu território, de um conjunto de atrativos culturais, atividades econômicas e eventos programados, com capacidade para atrair fluxos expressivos de turistas, em âmbito nacional. Os atrativos culturais representam, em seu conjunto, a principal dimensão da oferta turística de Passos. Apesar da existência de 14 atrativos avaliados como sendo de potencial de relevância nacional, o âmbito do mercado turístico efetivo e potencial de Passos é majoritariamente regional.

Embora não se disponha de estudos e estatísticas atuais e confiáveis da demanda turística de Passos, atores relevantes do setor apontam que, no meio de semana, a ocupação é em sua maioria de prestadores de serviços e representantes comerciais e, em fins de semana, de turistas de lazer que utilizam Passos com base de visitação da região de Furnas e Canastra. Esses fluxos

aparentemente são oriundos principalmente de São Paulo, Belo Horizonte e outras cidades da região. A alta temporada acontece nos meses de verão e a baixa temporada em maio, junho e agosto.

Passos dispõe de boa infraestrutura de acesso rodoviário e comunicação, saúde, segurança pública e educação, além de um número expressivo de equipamentos hoteleiros, de bom padrão, mas sem maior nível de sofisticação. Dispõe ainda de boa estrutura em termos de restaurantes, bares, agências de viagem e turismo receptivo, dentre outros equipamentos e serviços de apoio ao turismo. Salienta-se que Passos apresenta preços competitivos de hospedagem e alimentação, o que proporciona uma boa relação de custo/benefício e atrai turistas de destinos concorrentes, como Capitólio e São João Batista do Glória, sobretudo em eventos e ocasiões em que estes não comportam maior fluxo.

A estrutura de oferta do município analisada revela que o maior potencial do turismo de Passos, em âmbito nacional, está no segmento cultural, sobretudo no desenvolvimento integrado das modalidades artístico-cultural e religioso, e no desenvolvimento do segmento de turismo de negócios e eventos, com foco nos setores de móveis rústicos, agropecuária e moda, e secundariamente no agroindustrial. Dentre os segmentos complementares que podem vir a ser desenvolvidos em Passos, com potencial mais regional, estão o turismo gastronômico e o rural. Outras modalidades de turismo complementares que são ofertadas por agências receptoras em Passos mas utilizam os recursos turísticos disponíveis em regiões próximas de Furnas e Canastra são o *turismo náutico (em Furnas), de natureza, de aventura e esportes radicais*. O ciclo-turismo de forma mais geral e o turismo pedagógico baseado nos bens culturais de Passos e nos recursos naturais da região de Furnas e Canastra poderiam também ser fomentados.

Todavia, existem algumas limitações e desafios para o desenvolvimento do turismo e todos esses segmentos.

Em termos de infraestrutura, há deficiências de oferta no sistema de transporte inter e intramunicipal. O aeroporto de Passos é limitado e não há linhas regulares de avião para o município. O aeroporto mais próximo é o de Ribeirão Preto. Não há, contudo, transporte regular de ônibus passando por Ribeirão Preto, Passos, Glória, Capitólio, para atrair mais pessoas sem carro e grandes operadoras, o que dificulta também a alternativa do município em se firmar

como uma opção como base para exploração turística dessa região mais ampla, utilizando esse meio de transporte.

O acesso de Passos a algumas áreas mais próximas do Parque Nacional do Canastra é ainda precário e apto apenas para veículos 4x4. Não há também linha de ônibus regular para acesso a determinados distritos e comunidades do município que poderiam desenvolver algumas formas de turismo, sobretudo na zona rural. Os trajetos e frequência de circulação das linhas regulares de ônibus intra-municipais não facilitam o seu uso por turistas para visitação aos diversos atrativos da cidade. Assim, a maioria dos turistas quem v o   Passos desloca-se em veículo próprio, de taxi ou a p  e existem deficiências na sinaliza o rodoviária e turística.

Deficiências no sistema de saneamento de Passos e de outros municípios contribuem para problemas ambientais que afetam atrativos importantes da região, como a Represa de Peixoto, o Lago de Furnas e o entorno do Canastra.

Outras questões ambientais relevantes que afetam os recursos turísticos que Passos explora, estejam ou não no município são relacionados à ocupa o irregular por indústrias de móveis na Serra das Brisas e por ranchos na orla do Rio Grande, onde também há atividades de extra o de areia. Houve relatos de possível pesca ilegal no Rio Grande e mesmo em Furnas que precisam ser confirmados e, em sendo o caso, esse tipo de atividade deve ser inibida.

Há ainda a ocupa o de áreas urbanas, polui o e lixo gerados por ônibus turísticos, que não pagam taxas ao município. Notou-se, ademais, a necessidade de maior arboriza o da cidade.

Eventos maiores eventualmente geram alguns inc modos como a polui o sonora, o uso de drogas, transtornos no trânsito, problemas de estacionamento, dentre outros, e nem sempre trazem o devido retorno diretamente ao município, seja financeiramente ou em benefeit rias.

Em termos da oferta de serviços e equipamentos turísticos, falta um Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e mão de obra gerencial e operacional capacitada para trabalhar com o turismo de forma geral. No setor de meios de hospedagem, a oferta disponível é insuficiente para atender a demanda em eventos maiores e há relativamente poucas facilidades para o turismo de lazer nos equipamentos hoteleiros. Há ainda muita informalidade no setor moveleiro e em menor extensão no setor de serviços e equipamentos turísticos do município. Como a maioria dos equipamentos e serviços turísticos do município não está ainda cadastrada

no CADASTUR, fica impossibilitado o acesso desses empreendimentos a determinadas informações e benefícios concedidos pelo Ministério do Turismo. A contribuição econômica do turismo advinda da arrecadação fiscal poderia ser maior caso toda a cadeia produtiva e dinâmica da atividade fosse plenamente formalizada em Passos.

Por outro lado, meios de hospedagem, bares e restaurantes e agências não tem associação própria, o que dificulta o encaminhamento de questões coletivas afins ao setor.

A elaboração de roteiros abrangendo atrativos do município é ainda incipiente. A exceção de agências locais de receptivo especializadas no segmento de turismo de natureza, náutico, aventuras e esportes radicais em Furnas e na Serra do Canastra, tendo Passos como base de exploração, não há praticamente pacotes formatados e comercializados de Passos. Os poucos atrativos de Passos divulgados e comercializados (em sua maioria eventos) o são de forma predominantemente isolada, o que dificulta o marketing a comercialização do destino como um todo. Não há também plano de marketing turístico e a divulgação do destino é limitada.

Para sanar os problemas identificados e promover o desenvolvimento integrado, sustentável e socialmente inclusivo do turismo, a ação do poder público é fundamental, sendo o planejamento, de caráter participativo, o principal instrumento para maximizar os benefícios e minimizar os custos da atividade. Apesar do esforço e de iniciativas relevantes nesse sentido no âmbito do poder público municipal, há certas deficiências na gestão do turismo que precisam ser superadas.

Como se demonstrou, a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Passos (SICTUR) dispõe de recursos humanos limitados para executar suas funções na área de turismo.

Embora exista o COMTUR, este vem atuando pouco, sobretudo por falta de repasses significativos e contínuos da Prefeitura para o FUMTUR, inclusive os do ICMS turístico, que o município só agora pretende pleitear.

Faltam políticas específicas para o turismo municipal e estruturação de seus diferentes segmentos, além de maior inclusão e promoção da cultura local na agenda turística.

Por outro lado, faltam instrumentos vitais para a gestão turística. Passos não dispõe de uma base de dados e informações sobre a atividade turística, tais como estudos periódicos específicos de demanda turística e de projeções de fluxo turístico, além do Inventário da Oferta



Turística atualizado, dentre outras. Apesar de haver um documento denominado de “Plano Turístico 2017-2020” estabelecendo alguns objetivos e ações operacionais, falta uma política mais orgânica de turismo orientada para o desenvolvimento inclusivo e sustentável da atividade e um documento mais completo e detalhado de Planejamento de Turismo Municipal (PMT) construído de maneira participativa.

Baseado na análise do diagnóstico e conclusões precedentes seguem resumidamente, algumas proposições preliminares para a área de turismo.

#### **4. PROPOSIÇÕES PRELIMINARES DE DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O TURISMO**

Em linha com as referências da Organização Mundial do Turismo (OMT) e do Ministério do Turismo (MTUR), que também emanam para os estados e municípios, e a partir do diagnóstico do Plano Diretor de Passos realizado, evidencia-se a necessidade de o município ter entre seus objetivos gerais para a área de turismo, o desenvolvimento da atividade de forma integrada, sustentável e socialmente inclusiva, gerando emprego, renda, e qualidade de vida para a população local.

Isso implica em buscar certa ampliação do fluxo, tempo médio de permanência e gastos de turistas no município, sobretudo em dias de semana e na baixa temporada, de forma a reduzir os problemas da sazonalidade da atividade, sempre respeitando a capacidade de carga do destino e de seus atrativos e objetivando alcançar um equilíbrio dinâmico entre oferta e demanda turística no processo de desenvolvimento da atividade.

Dentro deste escopo, Passos deve priorizar os segmentos do turismo cultural, com foco nos atrativos históricos, artístico e religiosos e do turismo de negócios e eventos, com foco nos relacionados à cultura e economia local (móveis rústicos, agropecuária e moda, e secundariamente no agroindustrial). Outros segmentos complementares que podem vir a ser desenvolvidos em Passos compreendem o turismo gastronômico e o rural. Além dessas há as

modalidades que são ofertadas utilizando Passos como base para explorar os recursos turísticos disponíveis em regiões próximas de Furnas e Canastra, com o turismo náutico, de natureza, de aventura e esportes radicais. O ciclo-turismo de forma mais geral e o turismo pedagógico, baseado nos recursos culturais de Passos e naturais da região de Passos, Furnas e Canastra, poderiam também ser fomentados.

A partir dessas referências e objetivos gerais, propõe-se algumas diretrizes e linhas de ações estratégicas específicas para a gestão e o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Turismo em Passos, agrupadas em 4 temas: fortalecimento e a articulação institucional para o planejamento e a gestão do turismo; meio ambiente, infraestrutura e serviços públicos para o desenvolvimento turístico; desenvolvimento e estruturação de atrativos, roteiros, serviços e equipamentos turísticos; fomento à comercialização e marketing turístico do destino.

Salienta-se que a implementação das diretrizes de fortalecimento e articulação institucional para o planejamento e a gestão do turismo é prioritária, na medida em que proporcionam as condições necessárias para investimentos consequentes nas demais áreas. Idealmente, os investimentos na diretriz de fomento à comercialização turística do destino por parte do poder público, em particular, deveriam ser incentivados de forma mais substantiva, apenas após a elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão adequados do destino e a devida estruturação do produto turístico de Passos para um padrão de visitação sustentável.

Deve ser esclarecido que diretrizes específicas concernentes à melhoria da infraestrutura e de serviços públicos que também fazem parte da oferta turística mais ampla do município, envolvendo a condições de acesso e mobilidade urbana, saneamento, segurança pública e saúde, dentre outras, estão contidas em outras partes do presente relatório.

## **Diretriz 1: Fortalecimento e articulação institucional para o planejamento e a gestão do turismo**

Linhas de ações:

- . Dotar a Secretaria Municipal de Comércio, Indústria e Turismo de estrutura organizacional e de pessoal capacitado para exercer as funções de planejamento e gestão do turismo municipal, além da provisão de informação turística;
- . Promover a integração e a articulação da SICTUR com as demais secretarias municipais e instâncias governamentais relevantes para ações afins à área de turismo e em especial com a Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico e a Secretaria Municipal de Meio-Ambiente, Agropecuária e Abastecimento, sobretudo no que tange à oferta turística; e com os setores responsáveis pela infraestrutura e serviços públicos (Secretaria Municipal de Obras, Habitação e Serviços Urbanos), vigilância sanitária e econômica. Com a Secretaria de Planejamento, além da dotação da estrutura em termos de recursos humanos e financeiros, deve-se articular o apoio na interlocução e ações de gestão inter-setoriais.
- . Melhorar a integração e a articulação do município junto à instância de governança turística regional constituída pelo Circuito Nascentes das Gerais e Canastra, apoiando o desenvolvimento do turismo regional;
- . Fortalecer os mecanismos da gestão participativa e a consolidação da participação democrática dos diversos atores sociais relacionados ao planejamento e à implementação da política de turismo municipal. No nível municipal isto implica em fortalecer o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo. Deve-se garantir que o COMTUR seja o mais representativo possível de todo o setor turístico de Passos (incluindo a representação da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico), e que seus membros sejam capacitados para a gestão turística. Já o FUNTUR deve contar com dotações orçamentárias mais contínuas, em consonância com o planejamento do setor. Nos níveis estadual e federal, essa participação pode se dar por meio da instância de governança regional (Circuito Nascentes das Gerais e Canastra), dentre outras;
- . Estimular a formação de redes para a gestão do turismo municipal, através de mecanismos e instrumentos que possibilitem a troca de informações e experiências entre os diversos participantes das entidades que compõem e que podem integrar o Sistema Nacional de Turismo. A rede favorece a identificação de novas oportunidades de ação, a apresentação de novos produtos turísticos, a adaptação ou recriações de soluções, o estabelecimento ou consolidação de novas relações e parcerias, a otimização e captação de recursos, entre outros aspectos;

- . Desenvolver uma base de dados e de informações sobre a atividade turística municipal, a partir de levantamentos periodicamente atualizados relacionados ao Inventário da Oferta Turística (INVTUR), estudos de demanda e de fluxo turístico, estudos de capacidade de carga turística, dentre outros. Idealmente, como preconizado pelo MTUR, essa base de informações pode vir a embasar a criação de um Observatório Municipal de Turismo, articulado ao Observatório do Turismo da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais e a uma rede nacional de Observatórios de Turismo, para propiciar o intercâmbio de dados, estudos e estatísticas e subsidiar a implantação, a avaliação e o aprimoramento perene da Política Nacional de Turismo.
- . Elaborar e executar o Plano de Turismo Municipal (PMT) em articulação com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), integrando-o ao da região turística e tendo como norte os planos de turismo existentes em nível estadual e nacional e o presente Plano Diretor. O PMT deve ser orientado para o desenvolvimento do caráter inclusivo e sustentável da atividade, e conter um diagnóstico detalhado de todo o sistema turístico municipal e do mercado turístico relevante; o posicionamento de mercado desejado; os objetivos e metas traçadas a partir de projeções de equilíbrio entre oferta e demanda turística; as estratégias e o plano de ações necessárias, com orçamento e responsabilidades definidas; o sistema de informação e monitoramento do plano e do ambiente turístico;
- . Articular, fomentar e desenvolver políticas, planos e ações sustentáveis e inclusivas para a estruturação dos segmentos de maior potencial turístico em Passos tais como o cultural (histórico, artístico e religioso), o de negócios e eventos, além do rural (com base no patrimônio rural e em atividades econômicas), do gastronômico (a partir da oferta diversificada de restaurantes e bares da cidade, da cultura de fabricação de pastéis e doces e realização de eventos gastronômicos relacionados), do ciclo-turismo e do turismo pedagógico, dentre outros, em parceria, conforme o caso, com as demais secretarias e áreas afins da Prefeitura Municipal, com o COMTUR, o Sindicato de Produtores Rurais, as associações ligadas ao comércio, ao artesanato e à religião e à cultura local;
- . O planejamento do turismo municipal e de seus segmentos deve também promover a integração da produção local à cadeia produtiva do turismo e o “turismo de base local”, estimulando o desenvolvimento de atividades turísticas que incorporem aspectos da produção local, da cultura e da culinária regional e a articulação de ações para fomentar os canais de comercialização dos produtos associados ao turismo.
- . Articular, apoiar e fomentar a realização, periodicamente, de campanhas de sensibilização para o turismo sustentável voltado para a população, empresários e turistas, bem como de planos e ações de capacitação da mão-de-obra gerencial e operacional da atividade turística dos setores público, não governamental e privado, ajustados à necessidade local e sob a

perspectiva das práticas sustentáveis, explorando articulações e parcerias possíveis com entidades capacitadoras relevantes e com as instâncias de governança regional, estadual e federal, inclusive fazendo uso de cursos com inscrição gratuita oferecidos pelo MTUR (como os do programa “Brasil Braços Abertos”) e pela SECTUR-MG (Programa de Educação à Distância e Minas Recebe);

- . Buscar cumprir as exigências para que Passos esteja inserido devidamente tanto no Mapa do turismo do MTUR quanto na captação do ICMS turístico estadual, dentro dos devidos prazos;
- . Fomentar a participação e a captação de recursos e benefícios por parte do setor turístico municipal junto aos demais programas, ações de apoio e linhas de financiamento especiais oferecidas pela política de turismo nas esferas federal e estadual, orientando os potenciais interessados quanto às possibilidades e condições existentes para esse fim;

## **Diretriz 2: Meio-ambiente, infraestrutura e serviços públicos para o desenvolvimento turístico**

Linhas de ações:

- . Articular com os órgãos, instituições e municípios relevantes, ações visando o monitoramento e a mitigação de questões e impactos ambientais que afetam recursos turísticos do município e de regiões próximas, que são importantes para o turismo de Passos. Tais questões envolvem a ocupação irregular na Serra das Brisas e na orla do Rio Grande em Passos, atividades ilegais ou impróprias e problemas de saneamento no mesmo Rio Grande, na Represa do Peixoto e Represa de Furnas; atividades econômicas inadequadas e poluição no entorno do Canastra; falta de regulamentação adequada para a visitação em Passos, ocasionando por vezes excessos de veículos coletivos de turismo, problemas de trânsito e de estacionamento, poluição sonora, comportamentos indevidos de turistas, dentre outros.
- . No caso de eventos turísticos, sugere-se a consolidação de uma política de fomento, maximizando os seus impactos positivos e minimizando os negativos, através de uma cartilha de orientação aos interessados, definindo as condições de realização, as contrapartidas necessárias por parte do setor público, dos promotores e organizadores, dentre outras regulamentações;
- . Articular com a Secretaria de Meio-Ambiente, Agropecuária e Abastecimento e com a Secretaria Municipal de Obras, Habitação e Serviços Urbanos medidas para maior arborização da cidade, visando melhorar a sensação térmica e a ambiência;

- . Fazer gestões junto aos órgãos municipais pertinentes, visando ampliar e tornar mais efetiva a fiscalização econômica e sanitária das atividades turísticas pertinentes;
- . Articular junto à Secretaria Municipal de Obras, Habitação e Serviços Urbanos e demais instâncias pertinentes, ações visando sanar as limitações existentes para o turismo no campo da acessibilidade e transporte inter e intra-municipal, sinalização rodoviária e turística.
- . Apoiar esforços regionais de captação de recursos visando à pavimentação da estrada de S. J. B. do Glória a Delfinópolis, o que a transformaria em importante via turística, aproximando Passos de outras áreas de acesso ao Canastra e ao triângulo mineiro.

### **Diretriz 3: Desenvolvimento e estruturação de atrativos, roteiros, serviços e equipamentos turísticos**

Linhas de ações:

- . Fomentar e apoiar iniciativas de estruturação e melhorias de atrativos turísticos para a visitação, relacionadas à estrutura física e estado de conservação (acessibilidade, áreas de estacionamento, iluminação, sanitários, etc), gestão e capacitação da mão de obra gerencial e operacional, adoção de práticas sustentáveis, sinalização turística e interpretativa inteligente e interativa, materiais de informação e divulgação, acesso a wi-fi, dentre outros itens de agregação de valor turístico. Deve-se priorizar os atrativos de maior potencial turístico, identificados no diagnóstico do Plano Diretor e em eventuais estudos complementares;
- . Articular a promoção e realização de novos eventos, sobretudo em meses de baixa temporada, priorizando iniciativas baseadas na cultura local que possam contribuir para a promoção e o posicionamento do destino no mercado e para o fomento do turismo.
- . Incentivar a realização de eventos permanentes, sobretudo noturnos, de forma a auxiliar a composição de pacotes de turismo com programa noturno e a ampliação dos gastos turísticos no município;
- . Fomentar e apoiar projetos de desenvolvimento e estruturação de roteiros turísticos, priorizando os associados aos segmentos e atrativos de maior potencial no município;
- . Promover uma melhor integração da oferta turística em Passos, através de atividades de sensibilização e utilização de redes voltadas para empreendedores turísticos.
- . Fomentar e apoiar a elaboração e a execução de programas e ações de incentivo à gestão ambiental responsável, à gestão da qualidade e à qualificação em geral dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos do município;

- . Fomentar a formalização da atividade turística, incentivando serviços e equipamentos turísticos do município a se cadastrarem no CADASTUR do MTUR;
- . Estruturar um ou mais Centro(s) de Atendimento Turístico em Passos, em lugar(es) de fácil acesso a turistas;
- . Promover a atração e ampliação de investimentos que complementem e qualifiquem a oferta de atrativos, serviços e equipamentos de turismo existentes, sempre que oportuno, a partir de ações de sensibilização de potenciais empreendedores para oportunidades de negócios, financiamentos e outras formas de incentivos, inclusive fiscais.

#### **Diretriz 4: Fomento à comercialização e marketing turístico do destino**

Linhas de ações:

- . Planejar e executar o investimento em comunicação e marketing turístico de Passos.

De forma alinhada as recomendações de conteúdo do MTUR, o processo de planejamento de marketing turístico deve definir como o destino seja visto; que mensagem deverá ser comunicada interna e externamente e setorialmente; como deve ser realizado o marketing da imagem e do posicionamento desejado para o destino; em quais regiões e em quais segmentos específicos deve-se atuar, e quais ferramentas serão utilizadas para alcançar a visão de futuro estabelecida, formulando um plano com estratégias específicas de comunicação, publicidade e marketing. Deve-se buscar desenvolver novas ferramentas para armazenamento e divulgação de informações turísticas e mercadológicas de maneira rápida e confiável, fazendo a distinção entre canais de comunicação institucionais e mercadológicos, e ampliando a utilização da promoção e comunicação digital dos destinos;

- . Para subsidiar este processo, sugere-se que o município participe da Rede de Inteligência do Mercado no Turismo (RIMT) criada em âmbito nacional, para a análise de informações e compartilhamento de experiências, de forma gratuita, de modo a orientar a promoção de destinos, conforme as expectativas e tendências de mercado;
- . De forma alinhada ao Plano Diretor, sugere-se priorizar a divulgação de Passos não apenas como polo regional, destino de turismo de negócios e eventos e base de exploração para a região de Furnas e do Canastra, mas também como destino de turismo cultural, com foco nos atrativos históricos, artístico e religiosos;
- . A divulgação, contudo, deve privilegiar os produtos de maior potencial turístico identificados no diagnóstico do Plano Diretor e que estejam mais preparados para receber turistas de forma satisfatória e sustentável, utilizando diferentes canais institucionais (prefeitura, circuito, Setur-

MG), mercadológicos, e de comunicação digital, junto a mercados efetivos e potenciais a serem pesquisados.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

### Bibliográficas:

- . Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo - 2018-2022, Brasília,DF, 2018.
- . Silveira, Kleyber Jorge. Plano Estratégico de Turismo - Passos (MG) – 2017-2020.

### Sites acessados:

- .Prefeitura Municipal de Passos (MG): <https://www.passos.mg.gov.br/>, acesso em 15-04-20
- .Secretaria de Estado de Cultura e Turismo: <http://www.turismo.mg.gov.br/>, acesso em 15-04-20
- .Ministério do Turismo: <http://www.turismo.gov.br/> , acesso em 15-04-20
- .Organização Mundial do Turismo (OMT): <http://www2.unwto.org/>, acesso em 15-04-2020

### Outros:

- [https://memoria.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=56:curso-de-turismo-em-passos&catid=34:noticias&Itemid=58](https://memoria.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56:curso-de-turismo-em-passos&catid=34:noticias&Itemid=58)
- [www.focomagazine.com.br/materia/1412/capela-da-penha-150-anos-de-histoacuteria](http://www.focomagazine.com.br/materia/1412/capela-da-penha-150-anos-de-histoacuteria)
- <http://rogacionistas.com.br/>
- <http://romaria.rogate.org.br/>
- <http://www.laboratoriodasartes.com.br/wagner.html>
- <http://www.passos.mg.gov.br/pages/noticia.php?cod=1777>
- <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2019/08/18/evento-motociclistico-termina-com-confusao-e-vandalismo-em-passos.ghtml>



[.https://www.educapoint.com.br/curso/pecuaria-leite/fazenda-santa-luzia/](https://www.educapoint.com.br/curso/pecuaria-leite/fazenda-santa-luzia/)

[.https://www.moveisdevalor.com.br/portal/passos-fatura-r15-milhoes-com-movel-rustico](https://www.moveisdevalor.com.br/portal/passos-fatura-r15-milhoes-com-movel-rustico)

[.https://afolharegional.com/?url=artigos/regiao/express-2019-agronegocio-e-formao-para-produtores-rurais](https://afolharegional.com/?url=artigos/regiao/express-2019-agronegocio-e-formao-para-produtores-rurais)

. <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2019/06/29/com-publico-esperado-de-50-mil-feira-de-moveis-de-passos-espera-negocios-acima-dos-r-5-milhoes.ghtml>

. <http://guiaminasshow.com.br/evento/passos-motorcycles/>

. <https://www.festivalteatropassos.com/>

. <http://www.camarapassos.mg.gov.br/lei/1635/cria-o-fundo-municipal-de->

. <http://www.camarapassos.mg.gov.br/lei-impresao/1767/dispositildeesobreapoliacuteticamunicipaldeturismoreorganiza-o-conselho-municipal-do-turismo-e-adota-outras-providecircncias>